

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2274 - ARTE E TECNOLOGIAS: VÍDEO E NOVAS MÍDIAS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 08/07/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CIBERARTE E CIBERPOESIA; CULTURA DO ENTRETENIMENTO; CULTURA MIDIÁTICA NA ERA HIPERMODERNA; ESTÉTICAS TECNOLÓGICAS; A SOCIEDADE EM REDE.

3.Objetivos Gerais:

Capacitar o profissional das Artes Visuais, com conhecimento específico e que trabalha em seus projetos criativos utilizando as mídias digitais. Incentivar, fomentar e ampliar os repertórios artísticos, respaldo teórico e oferecer recursos técnicos garantindo mais oportunidades de carreira dentro das artes visuais. Viabilizar projetos individuais ou coletivos, sejam eles expositivos ou culturais dentro da linguagem das artes visuais digitais. Atuar no ambiente artístico cultural desde o processo de criação até a exibição de produção em mídias digitais. Desenvolver portfólio e projetos expográficos que analisam todas as fases do design dentro da linguagem das novas mídias. Estudar comportamentos para participar de equipes de desenvolvimento de estratégias de branding, vendas e comunicação.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CIBERARTE E CIBERPOESIA

1.1 O USO DE 3D E ANIMAÇÃO NA CIBERARTE E NO DESIGN DE GAMES

1.2 A PERFORMANCE E OUTRAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO CONTEXTO TECNOLÓGICO

1.3 OS ANTECEDENTES E AS CARACTERÍSTICAS DA CIBERPOESIA

2. CULTURA DO ENTRETENIMENTO

2.1 DISTINGUIR OS METASSISTEMAS DE ENTRETENIMENTO: WEB E TV



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.2 IDENTIFICAR A DIVERSIDADE DOS GAMES COMO PRODUTO CULTURAL

2.3 DEFINIR A CULTURA DO STREAMING

3. CULTURA MIDIÁTICA NA ERA HIPERMODERNA

3.1 INTERPRETAÇÕES DE ZYGMUNT BAUMAN E GILLES LIPOVETSKY ACERCA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

3.2 CONCEITOS RELATIVOS À CIBERCULTURA E À CULTURA DA CONVERGÊNCIA

4. ESTÉTICAS TECNOLÓGICAS

4.1 IDENTIFICAR O CONCEITO E AS MANIFESTAÇÕES DA CIBERARTE

4.2 DESCREVER FORMAS DE IMAGENS ARTÍSTICAS TECNOLÓGICAS

4.3 CARACTERÍSTICAS DA ARTE SONORA E DA MÚSICA ELETRÔNICA E ELETROACÚSTICA

5. A SOCIEDADE EM REDE

5.1 COMO AS DIVERSAS SOCIEDADES SE CONSTITUÍRAM E SE RELACIONARAM

5.2 OS PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDES NO SÉCULO XX

5.3 A CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BENYON, D. Interação humano-computador. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2011.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2614>

BERTOLETTI, A.; CAMARGO, P. O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais. Curitiba: Intersaberes, 2016

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49765>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SCHLITTLER, João Paulo Amaral. TV digital interativa: convergência das mídias e interfaces do usuário: design de interação e as novas tecnologias de comunicação. São Paulo: Blucher, 2012.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521207221>

9. Bibliografia Complementar:

CUNHA, A.S.T. Caminhos em poéticas visuais bidimensionais.. Curitiba: Intersaberes, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47506>

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2014
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123434>

PADUA FILHO, Wilson de Paula. Multimídia: conceitos e aplicações. 2. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1993-2>

SCOVILLE, A.L.; ALVES, B.O. Laboratório de artes visuais: fotografia digital e quadrinhos. Curitiba: Intersaberes, 2018.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158379>

WHITE, Andrew. Mídia digital e sociedade: transformando economia, política e práticas sociais. São Paulo: Saraiva, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547212544>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2275 - ARTES VISUAIS: GESTÃO DE CARREIRA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 08/07/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O SISTEMA DA ARTE; ARTE E SEUS AGENTES; ARTE E PRODUÇÃO DE VALOR;
RECONFIGURAÇÕES DO SISTEMA DA ARTE.

3.Objetivos Gerais:

- Analisar o papel do profissional de Artes Visuais frente ao mercado de arte e as novas possibilidades criativas do mundo digital. - Analisar a dinâmica do mercado de arte contemporâneo. - Discutir sobre a formação e importância dos circuitos de arte - conceituar consumo, consumidor e sociedade de consumo - Distinguir entre as diversas formas digitais de produção artística.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. O SISTEMA DA ARTE

1.1 AS TRÊS DIMENSÕES DO SISTEMA: POLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL

1.2 AS INSTITUIÇÕES: ESCOLAS DE ARTE

1.3 AS INSTITUIÇÕES

2. ARTE E SEUS AGENTES

2.1 ARTE E SEUS AGENTES: MERCADO (GALERIA E LEILÃO)

2.2 ARTE E SEUS AGENTES: COMENTADORES (CRÍTICOS DE ARTE)

2.3 ARTE E SEUS AGENTES: CURADORES

3. ARTE E PRODUÇÃO DE VALOR



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 3.1 EXPOSIÇÃO
- 3.2 CIRCULAÇÃO
- 3.3 POLÍTICAS CULTURAIS: FOMENTO À PRODUÇÃO
- 3.4 POLÍTICAS CULTURAIS: FORMAÇÃO DE ACERVOS, ARQUIVOS DE ARTISTAS

- 4. RECONFIGURAÇÕES DO SISTEMA DA ARTE
 - 4.1 ARTE DIGITAL E O SISTEMA DA ARTE CONTEMPORÂNEA
 - 4.2 ARTE DIGITAL E MODELOS ECONÔMICOS ALTERNATIVOS
 - 4.3 ARTE DIGITAL E O MODELO ECONÔMICO COLLABORATIVE COMMONS

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

FERNANDES, João; RIBAS, Rodolfo. Sobre mentes criativas e empresas inovadoras.. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

MOCHÓN, Francisco. Princípios de Economia.. SP: Pearson, 2007.

XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. Sua carreira: planejamento e gestão.. SP: Financial Times, 2006.

9.Bibliografia Complementar:

BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida.. RJ: Manole, 2012.

CALEFFI, Paula et al.; Hugo Santos Jr. [organizador]. Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso.. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013.

MENEGON, Letícia (Org.). Comportamento Organizacional.. SP: Pearson, 2012.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do Comportamento Organizacional.. SP: Pearson, 2014.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543004488>

STADLER, Adriano. Empreendedorismo e responsabilidade social.. Curitiba: Intersaberes, 2014.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2276 - ARTETERAPIA: CRIATIVIDADE, ARTE E SAÚDE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 25/11/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CONCEITO DE ARTETERAPIA. ARTE COM FINS TERAPÊUTICOS. PRÁTICAS ARTETERAPÊUTICAS NA ESCOLA.

3.Objetivos Gerais:

- Analisar o conceito de Arteterapia e sua evolução histórica, para distinguir suas bases teóricas e metodológicas de outras práticas artísticas; - Elaborar propostas de uso da arte com fins terapêuticos (como pintura ou colagem), para promover a expressão emocional e o bem-estar em diferentes grupos etários; - Aplicar práticas arteterapêuticas em um contexto simulado, para desenvolver habilidades de facilitação e observação dos processos criativos; - Identificar os princípios éticos e diretrizes das intervenções em Arteterapia, para garantir a segurança e o respeito no manejo das dinâmicas expressivas.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CONCEITO DE ARTETERAPIA E SUA APLICAÇÃO

1.1 ARTETERAPIA: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO

1.2 O CONCEITO DE ARTETERAPIA E AS REPRESENTAÇÕES NO BRASIL

1.3 ARTETERAPIA COMO PROFISSÃO

2. ARTE COM FINS TERAPÊUTICOS

2.1 ARTE E TERAPIA: APROXIMAÇÕES PRÁTICAS

2.2 ARTETERAPIA COM CRIANÇAS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.3 ARTETERAPIA COM ADULTOS EM ATENDIMENTOS INTERDISCIPLINARES

4. PRÁTICAS ARTETERAPÊUTICAS NA ESCOLA

4.1 A ESCOLA COMO CAMPO DA ARTE

4.2 ARTETERAPIA NA ESCOLA

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho; CORRÊA, Romualdo. Metodologia do ensino de artes. São Paulo: SER - SAGAH, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021136>

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924064>

IABELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. São Paulo: Artmed, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321981>

SANT'ANA, Cláudio Aparecido. Arte e cultura. São Paulo: Érica, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787>

9.Bibliografia Complementar:

Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo. REVISTA DE ARTETERAPIA DA AATESP. VI FÓRUM PAULISTA DE ARTETERAPIA: A criatividade em atelier terapêutico. São Paulo: REVISTA DE ARTETERAPIA DA AATESP, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: https://www.aatesp.com.br/arquivos/revistas/revista_v07_n01.pdf

PEREIRA, Maria de Fátima C. Gomes, Marcelo Ricardo. Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos. São Paulo: Editora Contexto,, 2022.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412055>

PERISSÉ, Gabriel. Uma pedagogia do corpo. São Paulo: Autêntica Editora, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551307519>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2277 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 20/03/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O PROFISSIONAL DE RECREAÇÃO - ANIMAÇÃO CULTURAL - BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS;
Contaçon de História: dramaticidade e música; Contaçon de História: aspectos pedagógicos; A
RECREAÇÃO E O LÚDICO - HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS;

3.Objetivos Gerais:

Discutir as relações entre literatura e artes visuais, a partir da interlocução entre teoria e prática literárias. Apresentar ao aluno a linguagem do texto literário e suas funções, bem como a linguagem e características do texto narrativo. Analisar o texto narrativo a partir dos elementos que o compõem; Desenvolver conhecimento crítico em relação à literatura e seus conceitos; Associar o texto literário às demais formas de expressão artística; Relacionar as diferentes linguagens nãoverbais utilizadas na prática da Contaçon de história com as artes visuais.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. O PROFISSIONAL DE RECREAÇÃO - ANIMAÇÃO CULTURAL - BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS
- 1.1 A RELAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL DA RECREAÇÃO, OS BRINQUEDOS E A ANIMAÇÃO CULTURAL
- 1.2 AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DA BRINCADEIRA COM BEBÊS E CRIANÇAS
- 1.3 O PROCESSO DE BUSCA DE IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA E AS VIVÊNCIAS RECREATIVAS PROMOTORAS DO SENSO DE COLETIVIDADE
- 1.4 ATIVIDADES RECREATIVAS PARA A PRÁTICA ESPONTÂNEA E EM GRUPO POR PARTE DE ADULTOS E IDOSOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: DRAMATICIDADE E MÚSICA

2.1 ASPECTOS GERAIS RELACIONADOS À MÚSICA NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

2.2 DESDOBRAMENTOS PRÁTICOS PARA O USO DA MÚSICA NO CONTEXTO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

2.3 PROPOSTAS LÚDICAS COM INTEGRAÇÃO DE MÚSICA E CORPO PARA A PROMOÇÃO DA INTERATIVIDADE NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

3. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ASPECTOS PEDAGÓGICOS

3.1 NARRAÇÃO

3.2 TECNOLOGIA DAS HISTÓRIAS

3.3 ENVOLVIMENTO DO EDUCADOR PARA A NARRAÇÃO

3.4 PROCESSO DE APRENDIZAGEM

4. A RECREAÇÃO E O LÚDICO - HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

4.1 O PROCESSO HISTÓRICO DA RECREAÇÃO E DO LÚDICO NAS SOCIEDADES

4.2 A ORIGEM, OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA RECREAÇÃO E DO LÚDICO

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Oferta presencial: O processo de avaliação se dá através de NOTA FINAL ÚNICA (NF), + SMs estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente curricular Administração e Planejamento de Projetos Sociais será composta da soma das notas das seguintes etapas 1. Pesquisa exploratória e referencial teórico – entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 2,0 (atribuir até dois pontos) (vide roteiro – I- Diagnóstico e Teorização). 2. Plano de trabalho – entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 1,0 (atribuir até um ponto) (Vide Roteiro II - Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto). 3. Entrega coletiva e individual: relatório final (3,0) (atribuir até três pontos) e relato de experiência (2,0) (atribuir até dois pontos). Essa etapa soma cinco pontos (Roteiro de Extensão – III Encerramento do Projeto). 4. Seminário com apresentação do grupo e PPT com os resultados – com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 2,0 (atribuir até dois pontos). Observação: A cada etapa de entrega dos estudantes, o docente deverá avaliar a pertinência temática da proposta apresentada pelo grupo frente aos temas de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aprendizagem do componente curricular; a articulação do conhecimento técnico e aplicação prática; a relevância e impacto social da atividade proposta. Ademais, o docente deverá avaliar a capacidade de autonomia de aprendizado do grupo; engajamento dos seus integrantes e espírito de equipe; a habilidade de encontrar soluções criativas para problemas. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: atingir resultado igual ou superior a 6,0 (seis) na NOTA FINAL ÚNICA (NF); frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas. Oferta online: A avaliação do aluno contemplará as competências desenvolvidas por meio de Provas, Atividade de Extensão e Simulados. Será composta de 4 etapas, desdobradas da seguinte forma: - Realização de Prova AV e AVS: 8 (oito) pontos - Realização da Atividade de extensão: 2 (dois) pontos; - Simulado 1: 1 (um) ponto; - Simulado 2: 1 (um) ponto. Os critérios utilizados para a avaliação dos alunos na Atividade de Extensão serão: - Desenvolvimento e entrega das atividades estabelecidas no Roteiro de Extensão; - Pontualidade nas entregas; - Linguagem adequada, correção ortográfica, clareza e objetividade; - Autoavaliação discente com relato das experiências vivenciadas durante a participação na atividade de extensão. A Nota da disciplina será calculada mediante a realização a avaliação AV somada as notas da atividade de Extensão, disponível na Sala de Aula Virtual (SAVA), e dos Simulados 1 e 2. A prova AVS poderá ser realizada caso o aluno deseje incrementar a sua nota e substituirá a nota da AV, nos casos em que o desempenho seja melhor. O Somatório das notas de todas as etapas não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação, o aluno deverá obter grau maior ou igual a 6,0 (seis) pontos no somatório de todas as atividades realizadas e ter nota maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos nas avaliações AV ou AVS.

8. Bibliografia Básica:

CAGNETI, Sueli de Souza; SILVA, Cleber Fabiano da. Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África. São Paulo: Autêntica, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179307>

DOHME, V. Técnicas de contar histórias 1: um guia para desenvolver as suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149518>

GIRARDELLO, G. . . Uma clareira no bosque: contar histórias na escola. Campinas: Papyrus, 2015

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22461>

9. Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Gênese (org.). Literatura infantil. São Paulo: Pearson, 2014

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22150/pdf/0>

FARIA, M.A. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2009

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1253>

FLACH, Alessandra Bittencourt; BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (org. Literatura popular. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788569726913>

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. Literatura infantil: políticas e concepções. São Paulo: Autêntica, 2008

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179284>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

RAMOS, F.B.; PANOZZO, N.S.P. Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil.
Caxias do Sul: EDUCS, 2015.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30806>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0076 - DESENHO ARTÍSTICO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 7

Vigência: 20/03/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

DESENHO TÉCNICO COMO FERRAMENTA DE EXPRESSÃO GRÁFICA. DESENHO GEOMÉTRICO BÁSICO. NOÇÕES DE GEOMETRIA DESCRITIVA. VISTAS ORTOGRÁFICAS NO 1º DIEDRO. VISTAS ORTOGRÁFICAS NO 3º DIEDRO. CORTES E SEÇÕES. PERSPECTIVA. DESENHO DE PERSPECTIVA CAVALEIRA. DESENHO ISOMÉTRICO. ESCALA E COTAGEM.

3.Objetivos Gerais:

- Interpretar o desenho como forma de expressão gráfica; - Incentivar a capacidade criativa, desenvolvendo seu potencial expressivo por meio do treinamento do olhar e do uso de materiais alternativos e sustentáveis; - Instigar a destreza e a coordenação motora para um melhor desempenho na carreira; - Agregar habilidades e competências adquiridas através do desenho artístico, ao futuro exercício do desenho de moda.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. DESENHO TÉCNICO COMO FERRAMENTA DE EXPRESSÃO GRÁFICA
2. DESENHO GEOMÉTRICO BÁSICO
3. NOÇÕES DE GEOMETRIA DESCRITIVA
4. VISTAS ORTOGRÁFICAS NO 1º DIEDRO
5. VISTAS ORTOGRÁFICAS NO 3º DIEDRO
6. CORTES E SEÇÕES
7. PERSPECTIVAS
8. DESENHO DE PERSPECTIVA CAVALEIRA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. DESENHO ISOMÉTRICO
10. ESCALA E COTAGEM

6.Procedimentos de ensino

O componente curricular adotará o modelo de aprendizagem baseada em projetos. A partir de um problema/demanda real alternando-se com momentos de aprofundamento teórico e prática em diferentes cenários, seguindo as etapas abaixo: a) Pesquisa exploratória, isto é, levantamento das principais demandas/necessidades sociocomunitárias aderentes aos temas propostos pelo componente curricular (Roteiro de Extensão - ETAPA 1). b) Definição e caracterização do(s) público(s) participante(s). Para o componente Desenho Artístico: pessoas da comunidade local próxima aos locais determinados para serem objetos de observação. c) Frente à definição do(s) público(s) participante(s), identificação das demandas sociocomunitárias (Roteiro de Extensão - ETAPA 1); d) Construção do referencial teórico que subsidiará a proposição de ações (Roteiro de Extensão - ETAPA 1); e) Elaboração de plano de trabalho (Roteiro de Extensão - ETAPA 2); f) Desenvolvimento do plano de trabalho; g) Elaboração de relatório final (Roteiro de Extensão – ETAPA 3). Para realizar sua atividade de extensão: 1. Estude os conteúdos digitais da sua disciplina; 2. Tira dúvidas do conteúdo com o seu tutor; 3. Consulte o roteiro de extensão na ABA "Conteúdo Complementar" da SAVA; 4. Acesse o Laboratório de Extensão na SAVA, no caminho a seguir: LABORATÓRIOS > LABORATÓRIO DE EXTENSÃO. 5. Assista ao vídeo de orientação sobre extensão disponível no laboratório; 6. Preencha os campos com as informações sobre a atividade de extensão realizada. 7. Pronto! Agora, é só enviar.

7.Procedimentos de avaliação:

Oferta presencial: O processo de avaliação se dá através de NOTA FINAL ÚNICA (NF), + SMs estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente curricular Administração e Planejamento de Projetos Sociais será composta da soma das notas das seguintes etapas 1. Pesquisa exploratória e referencial teórico – entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 2,0 (atribuir até dois pontos) (vide roteiro – I- Diagnóstico e Teorização). 2. Plano de trabalho – entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 1,0 (atribuir até um ponto) (Vide Roteiro II - Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto). 3. Entrega coletiva e individual: relatório final (3,0) (atribuir até três pontos) e relato de experiência (2,0) (atribuir até dois pontos). Essa etapa soma cinco pontos (Roteiro de Extensão – III Encerramento do Projeto). 4. Seminário com apresentação do grupo e PPT com os resultados – com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 2,0 (atribuir até dois pontos). Observação: A cada etapa de entrega dos estudantes, o docente deverá avaliar a pertinência temática da proposta apresentada pelo grupo frente aos temas de aprendizagem do componente curricular; a articulação do conhecimento técnico e aplicação prática; a relevância e impacto social da atividade proposta. Ademais, o docente deverá avaliar a capacidade de autonomia de aprendizado do grupo; engajamento dos seus integrantes e espírito de equipe; a habilidade de encontrar soluções criativas para problemas. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: atingir resultado igual ou superior a 6,0 (seis) na NOTA FINAL ÚNICA (NF); frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas. Oferta online: A avaliação do aluno contemplará as competências desenvolvidas por meio de Provas, Atividade de Extensão e Simulados. Será composta de 4 etapas, desdobradas da seguinte forma: - Realização de Prova AV e AVS: 8 (oito) pontos - Realização da Atividade de extensão: 2 (dois) pontos; - Simulado 1: 1 (um) ponto; - Simulado 2: 1 (um) ponto. Os



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

critérios utilizados para a avaliação dos alunos na Atividade de Extensão serão: - Desenvolvimento e entrega das atividades estabelecidas no Roteiro de Extensão; - Pontualidade nas entregas; - Linguagem adequada, correção ortográfica, clareza e objetividade; - Autoavaliação discente com relato das experiências vivenciadas durante a participação na atividade de extensão. A Nota da disciplina será calculada mediante a realização a avaliação AV somada as notas da atividade de Extensão, disponível na Sala de Aula Virtual (SAVA), e dos Simulados 1 e 2. A prova AVS poderá ser realizada caso o aluno deseje incrementar a sua nota e substituirá a nota da AV, nos casos em que o desempenho seja melhor. O Somatório das notas de todas as etapas não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação, o aluno deverá obter grau maior ou igual a 6,0 (seis) pontos no somatório de todas as atividades realizadas e ter nota maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos nas avaliações AV ou AVS.

8. Bibliografia Básica:

CONSOLO, Cecilia (org.). Anatomia do design: uma análise do design gráfico brasileiro. São Paulo: Blucher, 2009

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521217664>

WAGNER, Juliana; ALLEGRETTI, Carla Andrea Lopes; LEMOS, Diana Scabelo da Costa Pereira da Silva. Desenho artístico. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022423>

WILLIAMS, R. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4.ed.. São Paulo: Callis, 2013

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/7034>

9. Bibliografia Complementar:

CURTIS, Brian. Desenho de observação. 2. ed.. Porto Alegre: AMGH, 2015

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554472>

MAZZAROTTO, M. Design gráfico aplicado à publicidade. Curitiba: Intersaberes, 2018

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158432>

OCVIRK, Otto G. et al. Fundamentos de arte: teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553765>

SILVEIRA, Newton. Direito de autor no design. 2. ed.. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502180031>

TAI HSUAN-AN. Design: conceitos e métodos.. São Paulo: Blucher, 2018

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158856>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2126 - DIDÁTICA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 27/03/2026 Até o momento



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.Contextualização:**2.Ementa:**

Conceito de didática. Tendências pedagógicas e a prática docente. Processos didáticos. Didática e os desafios da contemporaneidade.

3.Objetivos Gerais:**4.Objetivos Específicos:****5.Conteúdos:****6.Procedimentos de ensino****7.Procedimentos de avaliação:**

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS e que contemplam todo o conteúdo da disciplina, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) . Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS, que substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: Atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;

8.Bibliografia Básica:

CANDAU, V. M. (org). Rumo uma nova didática. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. · CHEVALLARD, Y. La Transposition Didactique: Du Savoir Savant au Savoir Ensigné. Grenoble: La pensée Sauvage, 1991. · LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

9.Bibliografia Complementar:

DELORS, J. Educação: tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/UNESCO, 2001. · FREIRE, Paulo. Pedagogia da libertação em Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 2018. · JAEGER, W. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001. · MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001. · PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2127 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 20/03/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. POLÍTICA E ECONOMIA AMBIENTAL. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL. A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

3.Objetivos Gerais:

- Utilizar os conceitos de ciências do ambiente e sustentabilidade baseando-se em ações práticas para incentivar pessoas a agirem positivamente junto à sociedade na proteção e na preservação do meio ambiente. - Analisar diferentes informações relativas à área ambiental com base em dados científicos confiáveis para colaborar com a formação de uma sociedade justa, igualitária e esclarecida. - Debater os conceitos de consciência socioambiental e sustentabilidade com base nas legislações ambientais para atuar de maneira colaborativa na proteção do planeta. - Analisar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental observando as orientações pertinentes para o exercício da cidadania ambiental no processo de ensino-aprendizagem.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1.2 AGENDA 21

1.3 POLÍTICA NACIONAL

2. CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.1 POLÍTICAS E DEFINIÇÕES DE CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

2.2 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

2.3 GESTÃO COMUNITÁRIA DO MEIO AMBIENTE

3. DCNS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

3.1 CIDADANIA AMBIENTAL

3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

4. A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

4.1 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE URBANO

4.2 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE RURAL E EM POPULAÇÕES TRADICIONAIS

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Oferta presencial: O processo de avaliação se dá através de NOTA FINAL ÚNICA (NF), + SMs estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente curricular Administração e Planejamento de Projetos Sociais será composta da soma das notas das seguintes etapas 1. Pesquisa exploratória e referencial teórico – entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 2,0 (atribuir até dois pontos) (vide roteiro – I- Diagnóstico e Teorização). 2. Plano de trabalho – entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 1,0 (atribuir até um ponto) (Vide Roteiro II - Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto). 3. Entrega coletiva e individual: relatório final (3,0) (atribuir até três pontos) e relato de experiência (2,0) (atribuir até dois pontos). Essa etapa soma cinco pontos (Roteiro de Extensão – III Encerramento do Projeto). 4. Seminário com apresentação do grupo e PPT com os resultados – com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre – 2,0 (atribuir até dois pontos). Observação: A cada etapa de entrega dos estudantes, o docente deverá avaliar a pertinência temática da proposta apresentada pelo grupo frente aos temas de aprendizagem do componente curricular; a articulação do conhecimento técnico e aplicação prática; a relevância e impacto social da atividade proposta. Ademais, o docente deverá avaliar a capacidade de autonomia de aprendizado do grupo; engajamento dos seus integrantes e espírito de equipe; a habilidade de encontrar soluções criativas para problemas. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: atingir resultado igual ou superior a 6,0 (seis) na NOTA FINAL ÚNICA (NF); frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas. Oferta online: A avaliação do aluno contemplará as competências desenvolvidas por meio de Provas, Atividade de Extensão e Simulados. Será composta de 4 etapas,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

desdobradas da seguinte forma: - Realização de Prova AV e AVS: 8 (oito) pontos - Realização da Atividade de extensão: 2 (dois) pontos; - Simulado 1: 1 (um) ponto; - Simulado 2: 1 (um) ponto. Os critérios utilizados para a avaliação dos alunos na Atividade de Extensão serão: - Desenvolvimento e entrega das atividades estabelecidas no Roteiro de Extensão; - Pontualidade nas entregas; - Linguagem adequada, correção ortográfica, clareza e objetividade; - Autoavaliação discente com relato das experiências vivenciadas durante a participação na atividade de extensão. A Nota da disciplina será calculada mediante a realização a avaliação AV somada as notas da atividade de Extensão, disponível na Sala de Aula Virtual (SAVA), e dos Simulados 1 e 2. A prova AVS poderá ser realizada caso o aluno deseje incrementar a sua nota e substituirá a nota da AV, nos casos em que o desempenho seja melhor. O Somatório das notas de todas as etapas não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação, o aluno deverá obter grau maior ou igual a 6,0 (seis) pontos no somatório de todas as atividades realizadas e ter nota maior ou igual a 4,0 (quatro) pontos nas avaliações AV ou AVS.

8. Bibliografia Básica:

DIAS, Genebaldo Freire. Dinâmicas e instrumentação para Educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Global Editora, 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184353>

GUIMARÃES, Mauro (org.). Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. Campinas: Papirus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182437>

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios. Campinas: Papirus, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22543>

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158551>.

9. Bibliografia Complementar:

GIANNETTI, Biagio Fernando; ALMEIDA, Cecília Maria Villas Boas de. Ecologia industrial: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Blucher, 2006.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177935>

MANSOLDO, Ana. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio?. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36607>.

PELIZZOLI, Marcelo Luiz. Homo ecologicus: ética, educação ambiental e práticas vitais. Caxias do Sul: EducS, 2011.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2953>

PIAZZA, Stephanie Aisag Saez Meyer. Educação ambiental e saúde. Curitiba: Contentus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184417>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0071 - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 30/10/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

QUESTÕES SOCIAIS: MINORIAS, PERIFERIAS E RELIGIOSIDADES; QUESTÕES ÉTNICAS NA DIVERSIDADE ESCOLAR: O NEGRO E A EDUCAÇÃO; QUESTÕES ÉTNICAS NA DIVERSIDADE ESCOLAR: O INDÍGENA E A EDUCAÇÃO; CULTURA E ESCOLA;

3.Objetivos Gerais:

- Examinar os conceitos de Cultura e Sociedade, partindo da discussão antropológica e sociológica, para construir um quadro interpretativo das culturas dos alunos. - Debater as ideias de diferença, diversidade e igualdade, analisando os pressupostos dos direitos humanos, para criar um fórum virtual sobre o direito de aprender a partir da diferença. - Analisar reflexões e práticas pedagógicas, ancoradas nas discussões sobre interculturalidade de Vera Candau e da proposta decolonial (pós-colonial e epistemologicamente não eurocêntrica) para promover um ambiente reflexivo em torno da ideia de interculturalidade. - Criticar os preconceitos e formas raciais em nossa sociedade, baseando-se em fontes primárias e bibliográfica, para construir um debate virtual sobre as cotas raciais. - Planejar atividades educativas e culturais, considerando o processo da cultura local e a discussão epistemológica da interdisciplinaridade, para produzir oficinas e projetos educativos na intenção de ampliar o repertório docente.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. QUESTÕES SOCIAIS: MINORIAS, PERIFERIAS E RELIGIOSIDADES

1.1 CONCEITO DE MINORIA NOS CONTEXTOS SOCIAL E EDUCACIONAL BRASILEIRO

1.2 OS DEBATES SOCIAIS DE RELIGIOSIDADE E OS MECANISMOS DE CONSTRUÇÃO DA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

TOLERÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

1.3 O CONCEITO DE PLURALIDADE DA PERIFERIA COMO ALTERNATIVA ÀS CONCEPÇÕES DE HOMOGENEIZAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

2. QUESTÕES ÉTNICAS NA DIVERSIDADE ESCOLAR: O NEGRO E A EDUCAÇÃO

2.1 AÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS QUE LIMITARAM O ACESSO DE ESCRAVOS E LIBERTOS À EDUCAÇÃO FORMAL NO BRASIL

2.2 O CARÁTER HISTÓRICO DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS INSTITUÍDAS NO BRASIL E O PROTAGONISMO DOS MOVIMENTOS NEGROS

2.3 DEBATES SOBRE AS DESIGUALDADES RACIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

3. QUESTÕES ÉTNICAS NA DIVERSIDADE ESCOLAR: O INDÍGENA E A EDUCAÇÃO

3.1 PERSPECTIVA HISTÓRICA DAS EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS INDÍGENAS

3.2 A DIVERSIDADE, OS TEMAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E O ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA NAS ESCOLAS

3.3 DESAFIOS ENFRENTADOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

4. CULTURA E ESCOLA

4.1 OS CONCEITOS ATRIBUÍDOS HISTORICAMENTE À CULTURA

4.2 AS CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NO OCIDENTE EM DIFERENTES PERÍODOS HISTÓRICOS

4.3 A DINÂMICA DA CULTURA ESCOLAR NA CONTEMPORANEIDADE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, vídeos, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual etc.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CHICARINO, Tathiana. Diversidade Cultural. Edição 01. São Paulo: Editora Pearson, 2017. 01.
Disponível em: CHICARINO, T. Diversidade Cultural. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com>

MARTINS, E. Rezende. Cultura e o poder. 02. São Paulo: Saraiva, 2007. 01.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502110717/>

SCARANO, R. C. Valle. Direitos humanos e diversidade. 01. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 01.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. Cultura e Diversidade. 01. Curitiba: InterSaberes, 2012. 01.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6246/pdf>

MACEDO, Lino de. ENSAIOS PEDAGÓGICOS: COMO CONSTRUIR UMA ESCOLA PARA TODOS?.

01. Porto Alegre: Artmed, 2007. 01.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>

MOREIRA, Antônio F. CANDAU Vera Maria. Multiculturalismo; Diferenças culturais e práticas pedagógicas. 01. Petrópolis: Vozes, 2008. 01.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38430/pdf/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2129 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/01/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

RECURSOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL. EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DEFICIÊNCIA FÍSICA OU MOTORA. INCLUSÃO DE TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO. TEORIAS PEDAGÓGICAS APLICADAS: DEFICIÊNCIA VISUAL. TEORIAS PEDAGÓGICAS APLICADAS: SURDEZ /DEFICIÊNCIA AUDITIVA.

3.Objetivos Gerais:

- Analisar a Educação Especial e seu processo de integração e segregação, observando as mudanças de paradigmas desse processo educacional para compreensão das diferentes práticas docentes. - Identificar a Educação Inclusiva reconhecendo como uma política educacional para contribuir em práticas pedagógicas inclusivas - Estabelecer a acessibilidade curricular garantindo modificações nos objetivos, metodologias, estratégias e avaliações para que as aulas sejam inclusivas e contribuam para a aprendizagem de todos. - Verificar diferentes práticas e estratégias pedagógicas inclusivas compreendendo a inclusão como uma ação política, social, educacional a fim de estabelecer uma relação humana no paradigma da inclusão.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. RECURSOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E AS ESPECIFICAÇÕES DESSE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE SURDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

2. EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.1 A EDUCAÇÃO ESPECIAL E SEU PROCESSO DE SEGREGAÇÃO E INTEGRAÇÃO
- 2.2 A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO POLÍTICA EDUCACIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS
- 2.3 DIFERENTES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DEFICIÊNCIA FÍSICA OU MOTORA

- 3.1 CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DA DEFICIÊNCIA FÍSICA
- 3.2 O PAPEL DO PROFESSOR E DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO E NAS REFLEXÕES SOBRE O CAPACITISMO
- 3.3 AS POSSIBILIDADES PARA O PROTAGONISMO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

4. INCLUSÃO DE TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

- 4.1 ASPECTOS DOS TRANSTORNOS MENTAIS E SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO
- 4.2 OS PRINCIPAIS TRANSTORNOS E OS ASPECTOS DE SUA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO
- 4.3 OS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO, RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

5. TEORIAS PEDAGÓGICAS APLICADAS: DEFICIÊNCIA VISUAL

- 5.1 A DEFICIÊNCIA VISUAL E O PAPEL DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
- 5.2 AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS UTILIZADAS POR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL
- 5.3 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS À INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL

6. TEORIAS PEDAGÓGICAS APLICADAS: SURDEZ /DEFICIÊNCIA AUDITIVA

- 6.1 TÉCNICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS NO ENSINO DA PESSOA COM PERDA AUDITIVA, TENDO COMO BASE ESTUDOS HISTÓRICOS, CULTURAIS E IDENTITÁRIOS
- 6.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E AS ESPECIFICAÇÕES DESSE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE SURDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
- 6.3 A IMPORTÂNCIA DA VISUALIDADE COMO TÉCNICA ASSISTIVA NO ENSINO PARA PESSOAS SURDAS

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma situação- problema (problematização/pergunta geradora), previamente definida pela/pelo docente a partir dos temas de aprendizagem. Poderão ser utilizados como estratégias didáticas: exposição, discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Esta abordagem prioriza o aluno, sendo este capaz de articular os temas discutidos nas aulas para responder à situação problema que abre a preleção. É importante destacar o uso da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA), local em que o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares disponíveis para estudo. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local

7.Procedimentos de avaliação:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;

8. Bibliografia Básica:

BERGAMO, Regiane Banzatto. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6193/epub/>

KLEINA, Claudio. Tecnologia Assistiva em Educação Especial e Educação Inclusiva. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6118/pdf/0>

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. Educação especial: formação de professores para a inclusão escolar. São Paulo: Contexto, 2022.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204637>

SCHMIDT, Carlo (org.). Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213097>

SILVA, Aline Maira da. Educação Especial e Inclusão Escolar: História e Fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6199/pdf/0>

ZILIOTTO, Gisele Sotta. Educação especial na perspectiva inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos. Curitiba: Intersaberes, 2023.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213743>

9. Bibliografia Complementar:

BELTHER, Josilda Maria. Educação Especial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128277>

BUDEL, Gislaine Coimbra e MEIER, Marcos. Mediação da aprendizagem na Educação Especial. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5650/pdf/0>

FERNANDES, Sueli. Fundamentos para Educação Especial. 1ª. Curitiba: InterSaberes, 2013. I.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6376/pdf/0>

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação Especial: eu também quero brincar!. Curitiba: InterSaberes, 2020.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178228/pdf/0>

ZILIOTTO, Gisele Sotta. Educação Especial na perspectiva Inclusiva: Fundamentos psicológicos e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

biológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26899/pdf/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0101 - EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE E GÊNERO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 07/06/2024 Até o momento

1.Contextualização:

A importância e a necessidade da formação de profissionais da educação quanto às temáticas sobre sexualidade, relações de gênero e sua compreensão no contexto escolar têm sido ponte de reflexão em vários setores da sociedade.

A discussão, de um modo geral, tem como ponto de partida uma questão polêmica: o que se deve ensinar e como se deve abordar um tema que, para muitos, ainda representa um tabu? A proposta aqui apresentada não tem uma resposta objetiva para esta pergunta e nem pretende ter.

A meta é apresentar caminhos, ampliar horizontes, ajudar a refletir sobre situações que estão presentes no cotidiano, ainda que muitas vezes silenciadas pelo preconceito, pelo medo daquilo que vão pensar, por acreditar que esse tema não é um problema da escola ou, simplesmente, por não se sentir preparado. Veremos que é mais fácil do que se imagina.

2.Ementa:

GÊNERO, SEXO E SEXUALIDADE - BASES CONCEITUAIS;
CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE - FOUCAULT, BOZON E BOURDIEU;
OS DISCURSOS FEMINISTAS - PISAN, BEAUVOIR, SCOTT E BUTLER;
INTERSEÇÃO ENTRE A OPRESSÃO DE GÊNERO/CLASSE/ETNIA;
O LUGAR DO PROFESSOR NAS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO NA ESCOLA;
A CONSTRUÇÃO ESCOLAR DAS DIFERENÇAS;
GÊNERO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL;
PROJETOS ESCOLARES SOBRE A TEMÁTICA DE GÊNERO E SEXUALIDADE;
BULLING E AS RELAÇÕES DE GÊNERO; CONSCIENTIZANDO PARA OS PERIGOS DA INTERNET;

3.Objetivos Gerais:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Apresentar uma visão conceitual, buscando ampliá-la sobre a interface educação/gênero/ sexualidade;
Definir uma base teórica que permita identificar sinais de preconceito, discriminação e violência simbólica;
Apontar caminhos para elaboração de projetos envolvendo educação, sexualidade e gênero na escola.

4.Objetivos Específicos:

Analisar as origens da opressão de gênero;
Caracterizar gênero como uma categoria analítica.
Conceituar gênero, sexo e sexualidade
Relacionar a feminização do magistério às práticas educativas desenvolvidas no cotidiano escolar.
Relacionar sexualidade, gênero e educação
Elaborar metodologias adequadas para o debate sobre e sexualidade e gênero em espaços educativos
Identificar como se manifestam as desigualdades sociais na escola e propor alternativas de transformação em todos os tempos/lugares educativos.
Perceber a tripla discriminação das mulheres negras na sociedade brasileira.
Analisar filmes do ponto de vista de gênero.

5.Conteúdos:

- 1 - A HISTÓRIA DAS MULHERES NA EDUCAÇÃO
- 2 - PEDAGOGIA E AS RELAÇÕES DE GÊNERO
- 3 - EDUCAÇÃO NÃO SEXISTA
- 4 - TÓPICOS PARA EDUCAÇÃO SEXUAL

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

CHANTER, Tina -. Gênero: Conceitos-Chave em Filosofia. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325828/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Teixeira, Cíntia Maria. Gênero e diversidade : formação de educadoras/es. Belo Horizonte : Ouro Preto, : Autêntica Editora ;, 2010.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178249/cfi/4!/4/4@0.00:58.7>

Torres, Marco Antonio. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola,. 2. ed.. Belo Horizonte :: Autêntica Editora ;, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178133/cfi/5!/4/4@0.00:63.1>

9. Bibliografia Complementar:

Cândida Sé Holovko e Cristina Maria Cortezzi (organizadoras)Blucher e-book). Sexualidades e gênero: desafios da psicanálise. .São Paulo :: Editora Edgard Blücher Ltda., 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/cfi/4!/4/4@0.00:65.3>

Cengage Learning. Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos: a Relação Família, Escola e Comunidade.. São Paulo – SP: Cengage Learning Edições Ltda, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123537/cfi/3!/4/4@0.00:37.5>

Maria Ester de Freitas, Marcelo Dantas, (orgs.). Diversidade sexual e trabalho. São Paulo :: Cengage Learning, 2012..

Disponível em: [tegrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126286/cfi/0!/4/4@0.00:1.32](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126286/cfi/0!/4/4@0.00:1.32)

Miranda, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas : combatendo as desigualdades sociais / Shirley Aparecida de Miranda.. -Belo Horizonte :: Autêntica Editora ;, 2010.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157/cfi/4!/4/4@0.00:63.1>

RAYO, José Tuvilla. Educação em Direitos Humanos: Rumo a uma Perspectiva Global. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317779/cfi/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0086 - ESCULTURA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Escultura na Antiguidade e Medievo; A Escultura no Renascimento; A Escultura na Arte Moderna e Arte Contemporânea; Metodologia e técnicas de Escultura.

3.Objetivos Gerais:

Compreender as características estilísticas, iconográficas e ornamentais da escultura e seu histórico e estatuto de formação e desenvolvimento no ocidente, enquanto um dos principais suportes da expressão plástica nas artes visuais. Compreender o desenvolvimento estilístico da escultura desde seu apogeu na antiguidade, destacando suas funções e particularidades; Identificar os principais padrões iconográficos das esculturas ocidentais, sobretudo no que se refere à escultura devocional e/ou mitológica; Conhecer o repertório ornamental aplicado à escultura; Conhecer as técnicas de produção escultóricas, determinantes para muitas de suas características e acabamentos.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ESCULTURA NA ANTIGUIDADE E MEDIEVO

1.1 AS CARACTERÍSTICAS DAS ESCULTURAS NA ANTIGUIDADE ORIENTAL EGÍPCIA

1.2 AS PRÁTICAS ESCULTÓRICAS RELATIVAS A SEU CONTEXTO NA ANTIGUIDADE OCIDENTAL

1.3 A ARTE ESCULTÓRICA MEDIEVAL PERCEBENDO A ESCULTURA SACRA MEDIEVAL (IMAGINÁRIA) E A ESCULTURA GÓTICA E ROMÂNICA (RELEVO)

2. A ESCULTURA NO RENASCIMENTO

2.1 COMO A ARTE DA ESCULTURA DURANTE O TRECENTO E O QUATTROCENTO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

DESENVOLVEU-SE, TENDO COMO BASE UMA TEORIA HUMANISTA DA ARTE
2.2 COMO, NO PERÍODO DO CINQUECENTO, AS CONQUISTAS DOS SÉCULOS ANTERIORES FORAM SEDIMENTADAS E FLORESCERAM POSSIBILITANDO QUE OS ARTISTAS SEGUISSEM NOVAS PROPOSIÇÕES PARA A ARTE DA ESCULTURA

2.3 OS ESCULTORES REPRESENTATIVOS DE CADA PERÍODO DO RENASCIMENTO, SUAS TÉCNICAS E MATERIAIS EMPREGADOS EM SUAS OBRAS

3. A ESCULTURA NA ARTE MODERNA E ARTE CONTEMPORÂNEA

3.1 OS ASPECTOS GERAIS DA COLAGEM CUBISTA NO CAMPO DA ESCULTURA

3.2 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO READY-MADE DUCHAMPIANO

3.3 AS RUPTURAS VERIFICADAS NA LINGUAGEM DA ESCULTURA DURANTE AS VANGUARDAS ARTÍSTICAS DO INÍCIO DO SÉCULO XX E A PARTIR DOS ANOS 1960, COM O CAMPO AMPLIADO

4. METODOLOGIA E TÉCNICAS DE ESCULTURA

4.1 ESCULTURAS A PARTIR DA CRÍTICA NORMATIVA CONSTRUÍDA PELA HISTÓRIA DA ARTE

4.2 AS TÉCNICAS E OS MATERIAIS PARA A PRÁTICA ESCULTÓRICA

4.3 OS MÉTODOS, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA AS DIFERENTES TÉCNICAS E MATERIAIS DE ESCULTURA

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CARNEIRO, I.A. Artes visuais: práticas tridimensionais. Curitiba: Intersaberes, 2017

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47509>

LOURENÇO, C. Entre cores, formas e labirintos: arte tridimensional.. Curitiba: Intersaberes, 2017

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/51606>

SULZBACH, A. Artes integradas. Curitiba: Intersaberes, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324>

9. Bibliografia Complementar:

BUENO, L.E.B. . .: Linguagem das artes visuais. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346>

CLEMENT, C.E. History of art for beginners and students: painting, sculpture, architecture.. New York: Frederick A. Stokes Company, 1887

Disponível em: <https://www.gutenberg.org/files/24726/24726-h/24726-h.htm>

FERNANDES, C.V.N. O ensino de pintura e escultura na Academia Imperial das Belas Artes. v.II, n.3.. Rio de Janeiro:: 19&20, 2007

Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/ensino_artistico/aiba_ensino.htm

INTERSABERES (org.):. Por dentro da arte. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6344>

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519272>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2223 - ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Estética e princípios da história da arte. Contextualização histórica da modernidade artística. Vanguardas artísticas europeias. Arte contemporânea. Arte contemporânea no mundo.

3.Objetivos Gerais:

- Entender a arte enquanto campo de conhecimento que articula teoria e prática, desenvolvendo o senso crítico, estético e cultural, para construir conhecimentos pertinentes ao fazer artístico e sua relação com a sociedade. - Conhecer diferentes teorias e estilos artísticos, relacionando-as com o contexto social e histórico em que foram concebidos, para ampliar o repertório visual, cultural e estético. - Analisar as grandes transformações ocorridas na História e suas relações com a arte, relacionando fatos históricos, tecnologias, acontecimentos políticos, sociais e culturais, para compor um quadro comparativo entre obras de arte, sua estética, o modo de produção e o contexto em que foram criadas e produzidas. - Discutir os diferentes usos e aplicações dos conceitos de arte, baseando-se em imagens e obras de artes produzidas ao longo do tempo para refletir sobre a apropriação de padrões e valores estéticos da arte nos produtos da sociedade

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ESTÉTICA E PRINCÍPIOS DA HISTÓRIA DA ARTE

1.1 A ESTÉTICA E SUAS PRINCIPAIS CORRENTES

1.2 A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA

1.3 ESTÉTICA E CRIAÇÃO ARTÍSTICA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA MODERNIDADE ARTÍSTICA

2.1 IMPACTOS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NA ARTE

2.2 ATMOSFERA POLÍTICA: 1 GUERRA MUNDIAL

2.3 O SURGIMENTO DO NAZISMO/FASCISMO/COMUNISMO E SEUS IMPACTOS NA ARTE

3. VANGUARDAS ARTÍSTICAS EUROPEIAS

3.1 MOVIMENTO EXPRESSIONISTA

3.2 MOVIMENTO FAUVISTA /CUBISTA/ DADAÍSTA

3.3 BAUHAUS

3.4 MOVIMENTO SURREALISTA

4. ARTE CONTEMPORÂNEA

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO: A ARTE PÓS- 2 GUERRA MUNDIAL

4.2 ACTION PAINTING/ HAPPENING/PERFORMANCE

4.3 POP ART

4.4 ARTE CONCEITUAL

5. ARTE CONTEMPORÂNEA NO MUNDO

5.1 ARTE CONTEMPORÂNEA AMERICANA

5.2 ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

5.3 ARTE CONTEMPORÂNEA ASIÁTICA

5.4 ARTE CONTEMPORÂNEA AFRICANA

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;

8.Bibliografia Básica:

BARROSO, Priscila Farfa. História da arte [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022980/cfi/1!/4/4@0.00:48.6>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

GOMBRICH, E.H. A História da Arte [recurso eletrônico]. Lisboa: LTC, 2000.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/epubcfi/6/80%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbm4%5D!/4/668%400:0>

THORNTON, Sarah. O que é um artista [recurso eletrônico]. São Paulo: Zahar, 2015.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537814277/cfi/6/4\[;vnd.vst.idref=body002\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537814277/cfi/6/4[;vnd.vst.idref=body002])

9. Bibliografia Complementar:

FREIRE, Cristina. Arte conceitual [recurso eletrônico]. São Paulo: Zahar, 2006.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804292/cfi/6/4!/4/4/2@0:0>

GALVEZ, Mariana de Castro Pareja. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais [recurso eletrônico]. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026582/recent>

GOMPERTZ, Will. Isso é arte? [recurso eletrônico]. São Paulo: Zahar, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537811009/recent>

OCVIRK, Otto G. Fundamentos da arte: teoria e prática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553765/cfi/1!/4/4@0.00:54.6>

SANTOS, Jana Cândida Castro dos. História da arte e do design [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026582/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2131 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO. FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO. FUNDAMENTOS DA ECONOMIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO.

3.Objetivos Gerais:

- Debater as diferentes visões de homem (histórica, filosófica e socioantropológica) e as propostas de produção de conhecimento, enfatizando suas etapas de construção partir da mudança de paradigma trazida pelas novas concepções da Ciência Moderna, para relacioná-la à realidade atual. - Avaliar os parâmetros que envolveram a instituição da escola no mundo moderno, tomando por base as diferentes concepções de educação presentes nas Teorias Pedagógicas para contribuir na construção do projeto pedagógico da escola de atuação; - Analisar a relação ideológica presente na educação brasileira contemporânea e o modelo globalizado de sociedade, entendendo a influência na organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais, para que seja possível atuar em função da transformação social. - Investigar os saberes produzidos na escola e os desafios presentes na sala de aula contemporânea, evidenciando a diversidade cultural e a busca por uma proposta multicultural nos diferentes processos de escolarização, para que seja possível a construção de um ambiente que favoreça o respeito, fortaleça os laços de confiança e apoie o desenvolvimento integral de todos os estudantes. - Criticar as propostas tradicionais de formação docente, indicando seus obstáculos ao desenvolvimento de um profissional preparado para atuar no cenário educacional.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO
 - 1.1 EPISTEMOLOGIA
 - 1.2 PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO
 - 1.3 EDUCAÇÃO INTEGRAL
2. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
 - 2.1 EDUCAÇÃO E FILOSOFIA
 - 2.2 HISTÓRIA DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
 - 2.3 FILOSOFIA NA PRÁTICA EDUCACIONAL
3. FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO
 - 3.1 EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA
 - 3.2 ESCOLA E ANTROPOLOGIA
 - 3.3 EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
4. FUNDAMENTOS DA ECONOMIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 4.1 FUNDAMENTOS BÁSICOS DA ECONOMIA DA EDUCAÇÃO
 - 4.2 INDICADORES EDUCACIONAIS
 - 4.3 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

HEIN, Ana Catarina Angeloni (Org.). Fundamentos da Educação.. Belo Horizonte:: Pearson,, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22105/pdf/0?code=EypeUCCYm//WDjB5QqCyWl0XqD9LqvcuJDnhjuTf4DstYnUGjCMAYoHwg0>

MELO, Alessandro de. Fundamentos Socioculturais da Educação.. Curitiba.: InterSaberes., 2012..



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6378/pdf/0?code=QrlgFyeR6o3l1+Rp1OBWwXdLpnbNRc0l2EKnkzPMRh3YsjXUfIXEx6TzPQx>

VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos filosóficos da educação.. Curitiba.: InterSaberes., 2012..
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52525/pdf/0?code=x6c0aS0YHc7HhhP0NZYv63vLOneI0N0m+VRa6alwmjH>

9. Bibliografia Complementar:

CARLI, Ranieri. Educação e cultura na história do Brasil.. Curitiba.: InterSaberes., 2013..
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6095/pdf/0?code=W4Ta1tqO5bs+mxKZbZka1u2bVtF5R+654sWltG49S+kfr2VxQKj1v2lGrfZ>

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira.. Curitiba.: Intersaberes., 2012..
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6050/pdf/0?code=z+sBnoLn7xTb8LWRzAXQ4Dmef2+2CtR3/9NqTP2x8vAZdGG0wKNOxLGvJdv>

MICHALISZYN, Mario Sergio. Fundamentos socioantropológicos da educação.. Curitiba.: Intersaberes., 2012..
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6379/pdf/0?code=6VVDmqI+KG1wCGqsfVmW6oQtWfeH2qll66Medh9l7sSOerpM2TrcxI8K55g>

NOGUEIRA Jr. Renato. Aprendendo a Ensinar uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação.. Curitiba.: Intersaberes., 2012..
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6282/pdf/0?code=hLiZyqb00oosZ670bB1qgCEoWNMn9IA9D5Mfmw5Tv6kHhk9ohlMYTX3jd4Xs>

PEGORINI, Diana Gurgel. Fundamentos da educação profissional: política, legislação e história.. Curitiba.: Intersaberes., 2020..
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177840/pdf/0?code=ZgBxrlefQSUQRHmrt+tE4YEzoT2aXZMgUWPj8PoYRzhoXYFWjSmXpZR5i>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2278 - HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA: SÉC. XIX

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 05/12/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ARTES VISUAIS EM PINDORAMA; FOLCLORE E REGIONALISMO; ARTE SACRA NO BRASIL; PINTORES E GRAVURISTAS DO BRASIL COLONIAL; ARTE E RESISTÊNCIA NA ARTE BRASILEIRA DO SÉCULO XIX.

3.Objetivos Gerais:

Compreender o sentido e a relação com o contexto histórico, dentro do qual se constrói, a arte brasileira antes e após a colonização portuguesa até o século XIX. 1- Conceituar os termos: arte e cultura. 2- Relacionar os conceitos de arte e cultura para a compreensão do estudo da História da Arte Brasileira. 3- Entender e contextualizar a produção de arte e cultura pré-cabralina. 4- Analisar a produção artística no Brasil colonial, considerando a diversidade dos diferentes cenários da colônia. 5- Analisar o cenário da produção artística brasileira no século XIX. 6- Entender o sentido da Missão Artística Francesa. 7- Relacionar a Missão Artística Francesa e a formação da Academia Imperial de Belas Artes. 8- Mapear e entender outras manifestações artísticas no Brasil Colonial e Imperial, tais como: arquitetura, literatura e música.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. FOLCLORE E REGIONALISMO

1.1 AS CATEGORIAS FOLCLORE E REGIONALISMO APONTANDO SUA MOBILIZAÇÃO AO LONGO DO TEMPO

1.2 AS INSTITUIÇÕES E OS HISTÓRICOS DOS DEBATES TEÓRICOS BRASILEIROS

1.3 COMO FOLCLORE E REGIONALISMO REMETEM A DISCUSSÕES AMPLAS SOBRE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

IDENTIDADE, MEMÓRIA E CULTURA

2. ARTE SACRA NO BRASIL

2.1 ARTE SACRA NO BARROCO

2.2 ARTE SACRA NO ROCOCÓ

2.3 ARTE SACRA NO NEOCLASSICISMO

3. PINTORES E GRAVURISTAS DO BRASIL COLONIAL

3.1 O DESENVOLVIMENTO DA PINTURA E DA GRAVURA NO BRASIL, COLÔNIA DE PORTUGAL, E A ATUAÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTISTAS

3.2 AS PRODUÇÕES LITERÁRIAS REALIZADAS POR HABITANTES DA FRANÇA ANTÁRTICA E AS GRAVURAS QUE AS ILUSTRAM

3.3 AS PINTURAS E GRAVURAS REALIZADAS PELOS ARTISTAS QUE ACOMPANHARAM A COMITIVA DE MAURÍCIO DE NASSAU NO BRASIL HOLANDÊS

4. ARTE E RESISTÊNCIA NA ARTE BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

4.1 OS PRISIONEIRO E CATIVOS NO CONTEXTO DA ARTE DO BRASIL IMPÉRIO

4.2 ASPECTOS DA CULTURA DOS AFRODESCENDENTES NA DINÂMICA IMPERIAL

4.3 AS FORMAS COMO AS MULHERES FORAM REPRESENTADAS NO SÉCULO XIX

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo: Atica, 2008.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/#/explorar/2582/historia-da-arte>

BARCINSCKI, Fabiana Werneck (Org.). Sobre a Arte Brasileira Da Pré-história aos anos de 1960. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/#/explorar/2582/historia-da-arte>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

BARDI, Pietro Maria. Historia da Arte Brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 1992. Historia da Arte Brasileira.. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelina das Graças de. Cultura, Diversidade e Educação.. Rio de Janeiro: SESES, 2019.
Disponível em: <http://sgc.estacio.br/EmissaoDocumentoServico.aspx?tipo=LD&chave=1608|CULTURA,%20DIVERSIDADE%20E%20EDUCA%C7%C3O%20-%20LD1608.pdf>

ÁVILA, Affonso. Iniciação ao Barroco Mineiro. São Paulo: Nobel, 1984.

BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. Aspectos Antropológicos e Sociológicos da Educação. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Estácio de Sá, 2014.
Disponível em: <https://repositorio2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/4085b9dc-1866-46af-a8c2-9a8b1cc82c69>

BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. Cultura brasileira. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Estácio de Sá, 2014.
Disponível em: <https://repositorio2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/bb68725b-5c17-4d64-9e01-56feaa6e74c7>

BELL, Julian. Uma Nova História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. Arte Sacra no Brasil Colonial. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 14 ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2279 - HISTÓRIA DA ARTE: DA PRÉ-HISTÓRIA AO RENASCIMENTO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A história da arte: entre conceitos e objetos;A arte do homem primitivo: periodização, características e obras;As artes egípcia, suméria, assíria e persa;A antiguidade clássica: Grécia;A antiguidade clássica: Roma;As artes paleocristã e bizantina;Dinâmicas da arte na idade média;As artes romântica e gótica;A arte do renascimento: questões artísticas e culturais;A arte do renascimento: casos exemplares

3.Objetivos Gerais:

Esclarecer o lugar da História da Arte na constituição humanística do pensamento, especialmente sua importância para a compreensão das práticas artísticas do homem ao longo do tempo; Analisar os diversos objetos e práticas artísticas desenvolvidas durante o período estudado, com base nos contextos históricos e socioculturais, nos diferentes estilos, nos usos e nas funções; Praticar identificação de obras, autorias, estilos, escolas e preservação/ conservação, em razão da importância do estudo da constituição de museus, acervos e coleções das obras existentes até os dias de hoje para a formação da História da Arte e as revisões historiográficas desse campo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A HISTÓRIA DA ARTE: ENTRE CONCEITOS E OBJETOS
2. A ARTE DO HOMEM PRIMITIVO: PERIODIZAÇÃO, CARACTERÍSTICAS E OBRAS
3. AS ARTES EGÍPCIA, SUMÉRIA, ASSÍRIA E PERSA
4. A ANTIGUIDADE CLÁSSICA: GRÉCIA
5. A ANTIGUIDADE CLÁSSICA: ROMA
6. AS ARTES PALEOCRISTÃ E BIZANTINA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

7. DINÂMICAS DA ARTE NA IDADE MÉDIA
8. AS ARTES ROMÂNTICA E GÓTICA
9. A ARTE DO RENASCIMENTO: QUESTÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS
10. A ARTE DO RENASCIMENTO: CASOS EXEMPLARES

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

8.Bibliografia Básica:

BARROSO, Priscila Farfan; NOGUEIRA, Hudson de Souza. História da arte. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022980>

GALES, R. I. História da arte e da arquitetura. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <https://repositorio2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/cf49b93a-14f3-4c47-b53a-dcefb7a97c46>

SOUZA, L.G. Estética e história da arte contemporânea. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <https://repositorio2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/bb59dc40-ecd5-42bf-9277-857d96780a82>

9.Bibliografia Complementar:

CORTELAZZO, P.R. A história da arte por meio da leitura de imagens. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6460>

DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37464>

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636670>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

LEMOS,S.; ANDE,E. Arte Bizantina: arte na idade média. São Paulo: Instituto Callis, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/55544>

SANTOS, Jana Cândida Castro dos; SOUZA, Jéssica Pinto de. História da arte e do design. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026582>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0082 - HISTÓRIA DA ARTE: DO BARROCO AO IMPRESSIONISMO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Barroco e rococó; Neoclassicismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo

3.Objetivos Gerais:

Estudar os períodos históricos dos movimentos artísticos que se tornaram estilos dominantes entre os séculos XVII e final do XIX. Compreender a criação artística e o desenvolvimento dos principais movimentos, tendências e estilos que surgiram entre os séculos XVII e XIX. Conhecer o processo de desenvolvimento da História da Arte durante as rupturas provocadas pelos movimentos e estilos que se sucederam. Elucidar implicações epistemológicas, metodológicas, teóricas e críticas de cada período de produção. Relacionar períodos históricos da arte entre os séculos. Desenvolver a análise teórica, técnica e crítica das obras de arte de cada movimento.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. BARROCO E ROCOCÓ

1.1 A FORMAÇÃO DOS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS BARROCO E ROCOCÓ

1.2 DEFINIR OS ESTILOS BARROCO E ROCOCÓ

1.3 AS MANIFESTAÇÕES DE BARROCO E ROCOCÓ NO BRASIL

2. NEOCLASSICISMO

2.1 O CONTEXTO HISTÓRICO QUE PROPICIOU O SURGIMENTO DO NEOCLASSICISMO COMO ESTÉTICA IDEAL DA CULTURA DO ILUMINISMO

2.2 AS CARACTERÍSTICAS DO ESTILO DECORATIVO DO NEOCLÁSSICO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.3 O NEOCLASSICISMO AO CONTEXTO BRASILEIRO

3. ROMANTISMO

3.1 OS FUNDAMENTOS ESSENCIAIS RELATIVOS AO CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIOCULTURAL DO ROMANTISMO

3.2 OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS E FILOSÓFICOS QUE MARCARAM A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO ROMANTISMO I

3.3 OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS E FILOSÓFICOS QUE MARCARAM A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO ROMANTISMO II

4. REALISMO

4.1 OS FUNDAMENTOS ESSENCIAIS RELATIVOS AO CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIOCULTURAL DO REALISMO

4.2 OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS QUE MARCARAM A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO REALISMO

4.3 AS PRINCIPAIS OBRAS PICTÓRICAS, ESCULTÓRICAS E ARQUITETÔNICAS DO PERÍODO DO REALISMO

5. IMPRESSIONISMO

5.1 AS CARACTERÍSTICAS DO IMPRESSIONISMO E AS DOS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS ANTERIORES

5.2 AS PARTICULARIDADES DO MOVIMENTO IMPRESSIONISTA NO BRASIL

5.3 IDENTIFICAR OBRAS-PRIMAS IMPRESSIONISTAS EM SEUS ASPECTOS TEMÁTICOS, ESTÉTICOS E TÉCNICOS

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CUNHA, A.S.T. Ateliê de artes visuais: pintura. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39229>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37464>

INTERSABERES (org.). Por dentro da arte. Curitiba: Intersaberes, 2013
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6344>

9. Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, I.A. Artes visuais: práticas tridimensionais.. Curitiba: Intersaberes, 2017
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47509>

FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A história da arquitetura mundial. 3. ed..
Porto Alegre: AMGH, 2011.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550382>

PERIGO, K. Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42569/pdf/0>

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. s. :. História da arte e do
design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519272>

SANTOS, Jana Cândida Castro dos; SOUZA, Jéssica Pinto de. História da arte e do design.. Porto
Alegre: SER - SAGAH, 2018
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026582>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0087 - HISTÓRIA DA ARTE MODERNA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Contextualização histórica da modernidade artística; Vanguardas Artísticas Europeias; Arte Contemporânea; Arte Contemporânea no Mundo;

3.Objetivos Gerais:

Identificar e analisar obras e teorias referentes aos movimentos referentes à Arte Moderna. Identificar os principais artistas representantes de cada um dos movimentos abordados. Relacionar as produções artísticas e suas teorias com seu panorama histórico. Apontar as características estéticas que determinam a classificação das obras de cada um dos movimentos. Entender os novos papéis dos agentes da arte. Relacionar as transformações iniciadas na arte moderna com o processo que se desencadeia na arte contemporânea.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA MODERNIDADE ARTÍSTICA

1.1 A PRODUÇÃO ARTÍSTICA NA MODERNIDADE ENTRE FINS DO SÉCULO XVIII - COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - E AS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

1.2 OS EFEITOS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL NA PRODUÇÃO PLÁSTICO-VISUAL

1.3 OS IMPACTOS DO NAZISMO, FASCISMO E COMUNISMO NA ARTE

2. VANGUARDAS ARTÍSTICAS EUROPEIAS

2.1 OS USOS DO TERMO EXPRESSIONISTA NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA ALEMÃ

2.2 AS PRINCIPAIS IDEIAS DE CADA MOVIMENTO ARTÍSTICO: FAUVISTA, CUBISTA E DADAÍSTA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.3 AS INFLUÊNCIAS DO PROGRAMA PEDAGÓGICO E ARTÍSTICO DA BAUHAUS NO BRASIL

2.4 OS PRINCIPAIS ASPECTOS SOBRE O MOVIMENTO SURREALISTA

3. ARTE CONTEMPORÂNEA

3.1 AS CARACTERÍSTICAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA E OS FATORES QUE LEVARAM AO SEU SURGIMENTO A PARTIR DE 1946

3.2 OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS NO PERÍODO PÓS-SEGUNDA GUERRA PARA REPRESENTAR A EXPANSÃO DO CAMPO DA ARTE

3.3 AS INTERSEÇÕES QUE SE TORNARAM POSSÍVEIS MEDIANTE PROCESSOS DISRUPTIVOS QUE OCORRERAM NO ESPAÇO DA ARTE

4. ARTE CONTEMPORÂNEA NO MUNDO

4.1 AS BASES CRÍTICAS E REFLEXIVAS DOS PROJETOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS ESTADUNIDENSES

4.2 A PRODUÇÃO RECENTE DA ARTE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

4.3 AS ESPECIFICIDADES DE ARTISTAS ASIÁTICOS DE ARTE CONTEMPORÂNEA

4.4 IMPACTOS HISTÓRICOS CAUSADOS PELA DIÁSPORA AFRICANA A PARTIR DE ARTISTAS E OBRAS QUE ABORDAM DE MANEIRA CRÍTICA O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO E ESCRAVIDÃO

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BARRET, Terry. A crítica de arte: como entender o contemporâneo. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553826>

BARROSO, Priscila Farfan; NOGUEIRA, Hudson de Souza. História da arte.. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022980>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SANTOS, Jana Cândida Castro dos; SOUZA, Jéssica Pinto de. História da arte e do design. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026582>

9. Bibliografia Complementar:

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636670>

INTERSABERES (org.). Por dentro da arte.. Curitiba: Intersaberes, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6344>

OCVIRK, Otto G. et al. Fundamentos de arte: teoria e prática. 12. ed.. Porto Alegre: AMGH, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553765>

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos.s. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519272>

SULZBACH, A. Artes integradas. Curitiba: Intersaberes, 2017
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2135 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/01/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA; EDUCAÇÃO NA IDADE MÉDIA; EDUCAÇÃO E RENASCIMENTO; O PROJETO DE EDUCAÇÃO ILUMINISTA; EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA; EDUCAÇÃO DO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA; EDUCAÇÃO DO BRASIL: DO GOVERNO CIVIL-MILITAR ATÉ A REDEMOCRATIZAÇÃO.

3.Objetivos Gerais:

- Criar caracterizações dos modelos educacionais operando conceitos da História e da Pedagogia, para situar distintas manifestações do fenômeno escolar em seus espaços e tempos de produção; - Debater os modelos escolares e as ideias pedagógicas com base em seus contextos sociais de produção para mapear as condições históricas que possibilitaram suas construções; - Analisar documentos educacionais como fontes históricas situando-os criticamente em seus contextos de produção, para estabelecer nexos temporais e explicações sobre a história da educação; - Produzir interpretações sobre a História da Educação, utilizando critérios científicos e parâmetros estabelecidos pela historiografia, para a redação de textos acadêmicos que explicitem o entendimento dos processos históricos relacionados a educação; - Avaliar os diferentes contextos escolares observando-os como manifestações culturais das sociedades humanas para examinar o processo educacional de forma desnaturalizada, identificando-o como construção temporal; - Criticar preconceitos e injustiças presentes nos espaços escolares aplicando princípios da democracia, da cidadania e dos direitos humanos, para estabelecer uma perspectiva de educação mais justa e humana.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
 - 1.1 AS CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO NA GRÉCIA CLÁSSICA
 - 1.2 OS ELEMENTOS QUE MARCARAM A EDUCAÇÃO NA ROMA CLÁSSICA
 - 1.3 OS TRAÇOS DA EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
2. EDUCAÇÃO NA IDADE MÉDIA
 - 2.1 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO ENTRE A ANTIGUIDADE E A IDADE MÉDIA E A IMPORTÂNCIA DAS ARTES LIBERAIS PARA A FORMAÇÃO DOS SUJEITOS NA IDADE MÉDIA
 - 2.2 OS ASPECTOS DA REFORMA CAROLÍNGIA E DA EDUCAÇÃO ISLÂMICA NA EUROPA OCIDENTAL
 - 2.3 A IMPORTÂNCIA DA ESCOLÁSTICA PARA AS ESCOLAS URBANAS E UNIVERSIDADES NA BAIXA IDADE MÉDIA
3. EDUCAÇÃO E RENASCIMENTO
 - 3.1 O CONCEITO DE MODERNIDADE PARA A HISTÓRIA E A EDUCAÇÃO NO RENASCIMENTO
 - 3.2 O MOVIMENTO DA REFORMA, DA CONTRARREFORMA, O MODELO DE EDUCAÇÃO JESUÍTICA IMPLANTADO NO BRASIL E AS LINHAS DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO NA MODERNIDADE
4. O PROJETO DE EDUCAÇÃO ILUMINISTA
 - 4.1 AS PREMISSAS DO PENSAMENTO ILUMINISTA E OS IMPACTOS DO ILUMINISMO NA EDUCAÇÃO COM DESTAQUE PARA A REFORMA POMBALINA
 - 4.2 O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO IMPLEMENTADO PELA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA
5. EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
 - 5.1 AS TRANSFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO E AS PERSPECTIVAS FUTURAS DA EDUCAÇÃO A PARTIR DE MODELOS EDUCACIONAIS BRASILEIROS E DE OUTROS PAÍSES
 - 5.2 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS PREPARANDO PARA OS DESAFIOS DA SOCIEDADE TECNOLÓGICA
6. EDUCAÇÃO DO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 6.1 OS FATOS REFERENTES À EDUCAÇÃO QUE FIZERAM PARTE DA TRANSIÇÃO DO BRASIL IMPÉRIO PARA O BRASIL REPÚBLICA
 - 6.2 A INFLUÊNCIA DO POSITIVISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E CONSEQUENTEMENTE NA EDUCAÇÃO E AS VÁRIAS REFORMAS EDUCACIONAIS OCORRIDAS NO PERÍODO DO BRASIL REPÚBLICA ATÉ A DÉCADA DE 1960
7. EDUCAÇÃO DO BRASIL: DO GOVERNO CIVIL-MILITAR ATÉ A REDEMOCRATIZAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 7.1 AS REFORMAS OCORRIDAS NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DURANTE O REGIME MILITAR
 - 7.2 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E A LEI DE DIRETRIZES E BASES COMO PROMOTORAS DE AVANÇOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma situação- problema (problematização/pergunta geradora), previamente definida pela/pelo docente a partir dos temas de aprendizagem. Poderão ser utilizados como estratégias didáticas: exposição, discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Esta abordagem prioriza o aluno, sendo este capaz de articular os temas discutidos nas aulas para responder à situação problema que abre a preleção. É importante destacar o uso da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA), local em que o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares disponíveis para estudo. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;

8.Bibliografia Básica:

CARLI, Rainieri. Educação e cultura na História do Brasil. 2. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6095>

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Pensadores sociais e história da educação. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192500>

MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Écio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida (Orgs.). História da educação: ensino e pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36583>

SAVIANI, Dermeval. História do tempo e tempo da história: estudos de historiografia e história da educação. Campinas: Autores Associados, 2023.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213463>

TERRA, Márcia de Lima Elias. História da Educação. São Paulo: Pearson, 2014.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22125>

9.Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Regina Passos Ribeiro de (Org.). Pesquisa, educação e formação humana: nos trilhos da história. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36780>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). Pensadores sociais e história da educação. 3. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36670>

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6. São Paulo: Contexto, 2009.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1104>

MOREIRA, Cláudia Regina Bukat; MEUCCI, Simone. História do Brasil: Sociedade e Cultura. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6390>

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3507>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0093 - INSTALAÇÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

RUPTURAS CONCEITUAIS DA ARTE CONTEMPORÂNEA; INSTALAÇÃO E ARTE CONTEMPORÂNEA NO MUNDO; INSTALAÇÃO E ARTE CONTEMPORÂNEA NA AMÉRICA LATINA; INSTALAÇÃO NO BRASIL: UM CAMPO EXPANDIDO.

3.Objetivos Gerais:

Compreender a produção multimídia na arte contemporânea e identificar/problematizar essa produção no ambiente real (corpóreo), virtual e tecnológico. Conhecer a interação das linguagens artísticas a partir da arte da performance, das artes cênicas e das artes visuais; Identificar e compreender os questionamentos da arte contemporânea, que vem redefinindo o espaço da arte, a autoria da obra e a postura do público.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. RUPTURAS CONCEITUAIS DA ARTE CONTEMPORÂNEA

1.1 O SIGNIFICADO DO TERMO INSTALAÇÃO

1.2 A EXPERIÊNCIA DO TEMPO-ESPAÇO

1.3 INSTALAÇÃO: CAMPO EXPANDIDO

2. INSTALAÇÃO E ARTE CONTEMPORÂNEA NO MUNDO

2.1 ASPECTOS MARCANTES DO DESENVOLVIMENTO DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS NA AMÉRICA

2.2 AS RUPTURAS PROMOVIDAS POR ARTISTAS NA EUROPA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.3 AS DIFERENTES CONCEPÇÕES DE INSTALAÇÃO PRESENTES NA ARTE ASIÁTICA

3. INSTALAÇÃO E ARTE CONTEMPORÂNEA NA AMÉRICA LATINA

3.1 INSTALAÇÕES E A ARTE CONTEMPORÂNEA NA ARGENTINA

3.2 INSTALAÇÕES E A ARTE CONTEMPORÂNEA NO CHILE E NO MÉXICO

4. INSTALAÇÃO NO BRASIL: UM CAMPO EXPANDIDO

4.1 PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

4.2 INSTALAÇÃO E POÉTICAS CONCEITUAIS

4.3 DECOLONIAL E INSTALAÇÃO

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

ARANTES, Priscila. Arte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BUCI-GLUCKSMANN, Christine. Esthétique de l'éphémère. Paris: Éditions Galilée, 2009.

9.Bibliografia Complementar:

COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed.34, 1999.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 2006.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

POPPER, Frank. From Technological to Virtual Art. Massachusetts: MIT Press, 2007.

PRADO, Gilberto dos S. Arte Telemática - dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

SANTAELLA BRAGA, Lúcia e ARANTES, Priscila (org). Estéticas Tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: EDUC, 2008.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2155 - LÍNGUA PORTUGUESA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 27/03/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Linguagem e língua: conceitos. Norma culta e variação linguística. Texto e discurso. A língua no ambiente profissional. Dificuldades gramaticais.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS e que contemplam todo o conteúdo da disciplina, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) . Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS, que substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: Atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;

8.Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CASTILHO, Célia Moraes de. Fundamentos sintáticos do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3476>
COSTA, Elenice Alves da. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4012>
ELIAS, V. M.; CASTILHO, A. T. de. Pequena Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/24365>

9. Bibliografia Complementar:

LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partidas. São Paulo: Contexto, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31221>
MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/214103>
MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/214103>
RIBEIRO, Tammy; CALDAS, Silvia Dias. Neurociência da linguagem. São Paulo: Contentus, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187456>
SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. Campinas: Papirus, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204327>
VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1256>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2280 - LINGUAGENS DA ARTE E REGIONALIDADES

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA? OS LIMITES DO FAZER ARTÍSTICO? ARTE E IDEOLOGIA: RELAÇÕES ENTRE ARTE E HISTÓRIA? ARTE E IDEOLOGIA II: RELAÇÕES ENTRE ARTE E HISTÓRIA? MULTICULTURALISMO E FORMAÇÃO DE IDENTIDADES I? MULTICULTURALISMO E FORMAÇÃO DE IDENTIDADES II? ARTE E SEXUALIDADE? INTERCÂMBIO ENTRE AS LINGUAGENS DA ARTE - LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS? INTERCÂMBIO ENTRE AS LINGUAGENS DA ARTE - LITERATURA E CINEMA? INTERCÂMBIO ENTRE AS LINGUAGENS DA ARTE - LITERATURA E MÚSICA.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver a habilidade reflexiva acerca da arte e do objeto artístico, identificando as relações entre arte e ideologia.E, exercitar a capacidade de observação do vínculo entre arte e ideologia.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO À DISCIPLINA
2. OS LIMITES DO FAZER ARTÍSTICO
3. ARTE E IDEOLOGIA
4. RELAÇÕES ENTRE ARTE E HISTÓRIA
5. ARTE E IDEOLOGIA II
6. MULTICULTURALISMO E FORMAÇÃO DE IDENTIDADES I
7. MULTICULTURALISMO E FORMAÇÃO DE IDENTIDADES II
8. ARTE E SEXUALIDADE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

9. INTERCÂMBIO ENTRE AS LINGUAGENS DA ARTE - LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS;
10. INTERCÂMBIO ENTRE AS LINGUAGENS DA ARTE - LITERATURA E CINEMA; INTERCÂMBIO ENTRE AS LINGUAGENS DA ARTE - LITERATURA E MÚSICA

6.Procedimentos de ensino

1. - Desenvolver a habilidade reflexiva acerca da arte e do objeto artístico. 2. -Desenvolver visão crítica acerca do cânone e da censura, como fatores determinantes do fazer artístico. 3. -Estabelecer relações entre a Literatura e outras manifestações artísticas. 4. -Observar relações entre arte e ideologia, a partir de representações artísticas de identidade(s)

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BUENO, L.E.B. Linguagem das artes visuais. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346>

FÁVERO, Alessandra; GOMES, Thauana P. S. Linguagens da arte e regionalidades. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
Disponível em: <https://repositorio2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/5410c4ee-0b89-41f6-9a74-ea6ad1a0790f>

GUINSKI, R.S.; RODAS, J. Poéticas híbridas nas artes visuais.. Curitiba: InterSaberes, 2020.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186552/pdf/0>

9.Bibliografia Complementar:

CORTELAZZO, P.R.A. história da arte por meio da leitura de imagens. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6460>

DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37464>

ENGELMANN, A.A. Filosofia da arte. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6342>

NOYAMA, S. Estética e filosofia da arte. Curitiba: InterSaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37955>

PORTO, H.G.M. (Org.). Estética e história da arte. São Paulo: Pearson, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129402>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0090 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ARTES VISUAIS E PESQUISA; ORGANIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS; PROFESSOR-PESQUISADOR EM ARTES; TÉCNICAS DE PESQUISA.

3.Objetivos Gerais:

Introduzir questões teóricas e metodológicas da pesquisa em Arte. Analisar as principais correntes da Pesquisa em Arte no Brasil; Fundamentar teorias Positivas e Pós-positivas nas Artes; Fundamentar teorias contemporâneas em Artes; Elaborar projetos de pesquisas em Arte.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. ARTES VISUAIS E PESQUISA

1.1 O HISTÓRICO E O STATUS QUO DA PESQUISA EM ARTE NAS UNIVERSIDADES DO BRASIL

1.2 A ESTRUTURAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA EM ARTES VISUAIS

1.3 NOVAS FORMAS DE ESCRITA EM PROJETOS DE PESQUISA EM ARTE

2. ORGANIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2.1 CONCEITOS E AS FUNÇÕES DO FICHAMENTO, DO RESUMO E DAS RESENHAS ACADÊMICAS

2.2 ARTIGOS CIENTÍFICOS POR MEIO DE SUA ESTRUTURA E DE SEUS CONTEÚDOS

2.3 EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO ÀS MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES COM BASE EM SUAS DEFINIÇÕES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3. PROFESSOR-PESQUISADOR EM ARTES

3.1 ELEMENTOS DE UM ROTEIRO BÁSICO PARA PROJETOS ESCOLARES EM ARTES

3.2 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), CONCEITOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ESCOLARES EM ARTES

3.3 A PRÁTICA DA PESQUISA, COM NOVAS METODOLOGIAS, NOS PROCESSOS DE ENSINO EM ARTES VISUAIS

4. TÉCNICAS DE PESQUISA

4.1 PESQUISA QUANTITATIVA DE PESQUISA QUALITATIVA A PARTIR DA RELEVÂNCIA DA PESQUISA DE CAMPO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA

4.2 IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE DADOS PARA A PESQUISA ACADÊMICA NO ÂMBITO DAS ANÁLISES QUANTITATIVA E QUALITATIVA

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BUENO, L.E.B. Linguagem das artes visuais.. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346>

ESCOSTEGUY, Cléa Coitinho; CORRÊA. ROMUALDO. Metodologia do ensino de artes. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021136>

TAKATSU, Mayra Mika. . . : Artes, educação e música. São Paulo: Cengage Learning, 2015

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123735>

9. Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, I.A. Artes visuais: práticas tridimensionais.. Curitiba: Intersaberes, 2017



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47509>

IAVELBERG, Rosa. :. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores.. Porto Alegre: ArtMed, 2011

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321981>

PEROVANO, Dalton Gean. . Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37394/pdf>

PORTO, H. G.M. (org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson, 2014

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22162>

VAZ, A.; SILVA, R. Fundamentos da linguagem visual.. Curitiba:: Intersaberes, 2016

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39230>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2139 - MÍDIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 05/02/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

8.Bibliografia Básica:

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2281 - MULTIMEIOS: FOTOGRAFIA E CINEMA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 08/07/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

PASSAGEM DA CULTURA IMPRESSA À CULTURA DIGITAL; CULTURA MIDIÁTICA NA ERA HIPERMODERNA; FOTOGRAFIA; CINEMA

3.Objetivos Gerais:

Identificar diferentes práticas de produção e consumo da informação de acordo com os meios e compreender o cenário atual de mídia e suas potencialidades. Discutir a relevância das obras de Zygmunt Bauman, Gilles Lipovetsky, Pierre Lévy e Henry Jenkins na descrição da cultura midiática contemporânea para compreender os paradoxos do individualismo (hiper)moderno em face das atuais tecnologias de informação e comunicação. Conhecer o histórico e a evolução da fotografia, assim como suas diferentes técnicas de iluminação, seus equipamentos, suas linguagens e sua relação com a arte, possibilita outra perspectiva acerca da geração e captura de imagens, qualificando o olhar do fotógrafo. Conhecer a história do cinema e a sua linguagem nos conduz a uma prática de espectador consciente, uma vez que estão ligadas aos modelos de produção, que evoluem com o tempo para o funcionamento de uma equipe tal como temos hoje.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. PASSAGEM DA CULTURA IMPRESSA À CULTURA DIGITAL

1.1 OS CONCEITOS DE MEIOS QUENTES E MEIOS FRIOS DE MCLUHAN

1.2 DEFINIR HIBRIDISMO, COMPARANDO SENSORIALIDADES DESPERTADAS PELAS MÍDIAS IMPRESSA, DIGITAL, AUDIOVISUAL E MÓVEL

1.3 CONCEITOS DE MÍDIAS DE MASSA E DE NICHOS E OS PAPÉIS DE PRODUTOR E DE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

CONSUMIDOR DE CONTEÚDO**1.4 EFEITOS DO TEXTO LINEAR E DO HIPERTEXTO EM CONTEXTOS CROSS-MEDIA, TRANSMÍDIA E MULTIMÍDIA****2. CULTURA MIDIÁTICA NA ERA HIPERMODERNA****2.1 INTERPRETAÇÕES DE ZYGMUNT BAUMAN E GILLES LIPOVETSKY ACERCA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO****2.2 CONCEITOS RELATIVOS À CIBERCULTURA E À CULTURA DA CONVERGÊNCIA****3. FOTOGRAFIA****3.1 O HISTÓRICO DA ARTE FOTOGRÁFICA****3.2 FOTOGRAFIA: ANALÓGICA E DIGITAL****3.3 ILUMINAÇÃO, PRODUÇÃO, ESTÚDIO E LEITURA FOTOGRÁFICA****3.4 AS ARTES E A LINGUAGEM FOTOGRÁFICA****4. CINEMA****4.1 HISTÓRIA DO CINEMA****4.2 CONSOLIDAÇÃO DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA****4.3 CINEMA BRASILEIRO****4.4 ETAPAS DO PRODUTO AUDIOVISUAL****6.Procedimentos de ensino**

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

HUNT, Robert Edgar; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A linguagem do cinema: coleção fundamentos de cinema. 1. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582600375>.

PALACIN, Vitché. Fotografia: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2008

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175327>

SCOVILLE, A.L.; ALVES, B.O. Laboratório de artes visuais: fotografia digital e quadrinhos. Curitiba: Intersaberes, 2018

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158379>

9. Bibliografia Complementar:

CUNHA, A.S.T. Caminhos em poéticas visuais bidimensionais. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47506>

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. 2.ed.. Petrópolis:: Vozes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123434/pdf/0>

MASCARELLO, Fernando (org.). História do cinema mundial.. Campinas: Papirus, 2014

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/14858/pdf>>

REINA, A. Teorias do cinema. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169644>

SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. 2. ed. São Paulo:: Cengage Learning, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126989>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2282 - MUSEOLOGIA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina visa garantir ao aluno de História um maior entendimento acerca da História e os lugares de memória.

2.Ementa:

Compreensão do surgimento e do desenvolvimento da idéia de museu. Formação dos museus e suas categorias tipológicas, com destaque para a experiência brasileira. Principais marcos referenciais teóricos da Museologia.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

Entender o papel do museu

Compreender o lugar do museu e o lugar de memória

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

BORGES, Maria Eliza Linhares (org.). Inovações, coleções, museus.. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/192483/epub>

CARVALHO, Cristina. Quando a escola vai ao museu. Campinas: Papirus, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/115915>

LEITE, M.I.; OSTETTO, L.E. (Orgs.) . Museu, educação e cultura: encontros de crianças e professores com a arte. Campinas: Papirus, 2011.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3288>

9. Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Alessandra Soares; SOUSA, Ramayana Lira de (Orgs.) . A sobrevivência das imagens. Campinas: Papirus, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38824>

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443392>

MARCHETTE, Tatiana Dantas. Educação patrimonial e políticas públicas de preservação no Brasil.. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42164>

MARCHIORI, Marlene. História e memória. São Caetano do Sul: Difusão, 2017.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129685/epub>

PINSKY, Jaime (Org.) . Cultura & elegância: as artes, o mundo e as regras sociais. São Paulo: Contexto, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3036>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT1324 - PCC: PRÁTICAS INCLUSIVAS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	80	4
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 25/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Interagir com o campo de prática, observando o cotidiano de suas potenciais atuações profissionais; relacionar teoria ? do conjunto disciplinar praticado no semestre ? e a prática observada no dia a dia;

3.Objetivos Gerais:

-Reconhecer as características do campo de prática. -Observar de forma ativa o cotidiano do mercado profissional -Comparar os conhecimentos recebidos de forma teórica e sua realização prática. -Registrar portfólio de atividades e evidências desenvolvida.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

A Prática como Componente Curricular tem como propósito compor a formação docente, agregando, junto ao corpo disciplinar do curso, atividades formativas intrainstitucional e extramuros que possibilitem a análise de aspectos fundamentais que dizem respeito não só às práticas profissionais, mas também cidadãs. A Prática tem três fases: Planejamento, execução e registro. Somente a realização das três de forma integrada cumpre o requisito em plenitude. 1. Planejamento ? Verificar a Atividade Integradora A sua atividade é a observação de Diversidade. Na sua base teórica desse semestre o que te ajuda a pensar sobre a questão. Escolher um campo de trabalho para observação, pode fazer um planejamento de x horas por semana ou de forma concentrada, desde que integralize 88h no semestre. Para o campo, você pode levar esta carta sobre o que é e porque você faz essa atividade: (anexar carta de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

apresentação) 2. Execução Marque horários, observe o máximo e, se tiver oportunidade, realize as práticas. Principalmente: registre! Leve um caderno e busque todo o tempo registrar. Ao longo da interação com as aulas ao ver algo que te ajude a pensar sobre o que viu no campo, registre. Você precisa observar necessariamente: - Suas impressões em relação a prática; - A importância da prática para sua formação pedagógica; - Existência de ações sistemáticas de combate ao racismo no ambiente observado; - Ações promotora de reflexões sobre educação antirracista; - Suas atividades e execuções no ambiente de aprendizado escolhido por você. 3. Registro É obrigatório pelo MEC que o aluno deve fazer seu acompanhamento, notando sua vivência ao longo de todo o curso. Isso constitui um portfólio e o registro deste é feito como entrega no cumprimento desta disciplina. Então, tudo o que você anotar será fundamental para o registro de seu PCC no ambiente de avaliações e exercícios.

7.Procedimentos de avaliação:

8.Bibliografia Básica:

FRANCO, Marco Antonio Melo; GUERRA, Leonor Bezerra. Práticas Pedagógicas em Contextos de Inclusão: situações de sala de aula. Jundiaí, SP: Paco, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/207186/epub/0>

FREI, Altieres Edemar. /Altieres Edemar Frei. Todo Educador é social: territórios e práticas pedagógicas. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177621/pdf/0>

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38430/epub/0>

9.Bibliografia Complementar:

BALIEIRO, Fernando de F. Cultura brasileira. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/BB68725B-5C17->

FARIA, Adriano Antônio; LOPES, Luís Fernando Lopes. Práticas pedagógicas em EAD. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/14855/epub/0?code=JRB6Ezcs2XU5J+3jl/0P89VzBxyoUzY6f6KtzM9MwqDxJ5pwHt2WGXvkv>

FERREIRA, Jacques de Lima (organizador). Formação de professores: teoria e prática pedagógica.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54224/pdf/0>

LOEWE, Daniel. Multiculturalismo e direitos culturais. Caxias do Sul: Educ, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3085>

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIZEIRA, Lezilda Maria (orgs). Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres.. Caxias do Sul, RS: Educ, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155310/pdf/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma**Disciplina:** DGT2285 - PEDAGOGIA NAS INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 945 - ARTES VISUAIS**Versão Plano de Disciplina:** 1**Vigência:** 08/07/2025 Até o momento**1.Contextualização:**

A disciplina Pedagogia nas instituições não escolares faz parte do núcleo de formação profissional no contexto do Curso de Pedagogia. Pretende levar o aluno a identificar os espaços de atuação do pedagogo nas instituições não escolares, bem como reconhecer as transformações no mundo do trabalho e suas implicações para a formação do trabalhador.

2.Ementa:

MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E FORMAÇÃO INTEGRAL; EXIGÊNCIAS FORMATIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO; EDUCAÇÃO CORPORATIVA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL; EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

3.Objetivos Gerais:

O papel do pedagogo nas organizações: diferentes lócus de atuação e principais desafios. Foco central de sua atuação: descrever, explicar, compreender e intervir no fenômeno educativo. A natureza do trabalho pedagógico nas organizações: planejar, executar, coordenar/acompanhar e/ou avaliar a ação educativa. O modo de produção capitalista e as transformações do mundo do trabalho: do padrão de acumulação fordista ao padrão de acumulação flexível. O mercado de trabalho e a qualificação do trabalhador. As organizações no contexto dos paradigmas fordista e flexível. A gestão das organizações, de seus funcionários e a formação profissional nos paradigmas fordista e flexível. Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento. Os desafios da formação profissional efetivamente comprometida com os interesses dos trabalhadores.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:**

Aula 1 - PAPEL DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES Aula 2 - O PARADIGMA FORDISTA Aula 3 - AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NO MUNDO DO TRABALHO: O PARADIGMA FLEXÍVEL E



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

SEUS IMPACTOS NA QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES
Aula 4 - AS ORGANIZAÇÕES MODERNAS E HIPERMODERNAS
Aula 5 - DIFERENTES FORMAS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES E SUAS DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Aula 6 - A GESTÃO DOS FUNCIONÁRIOS NO PARADIGMA FORDISTA
Aula 7 - A GESTÃO DOS FUNCIONÁRIOS NO PARADIGMA FLEXÍVEL
Aula 8 - A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NOS PARADIGMAS FORDISTA E FLEXÍVEL
Aula 9 - EDUCAÇÃO CORPORATIVA
Aula 10 - GESTÃO DO CONHECIMENTO - OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EFETIVAMENTE COMPROMETIDA COM OS INTERESSES DOS TRABALHADORES

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Jorge Bassalo. Metodologia para Gestão de Mudanças Organizacionais. Edição: 1°. Rio de Janeiro: Editora: Editora Brasport, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160060>

PEGORINI, Diana Gurgel. Fundamentos da educação profissional: política, legislação e história. Edição: 1°. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177840>

SOARES, Marcos Aurélio Silva. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. 1°. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5541>

9.Bibliografia Complementar:

Boog, Gustavo G.; Boog, Magdalena. Manual de Treinamento e Desenvolvimento: gestão e estratégias. Edição: 1°. São Paulo: Editora Pearson, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/850>

LOTZ, Erika Gisele, BURDA, Jocely Aparecida. Recrutamento e seleção de talentos. Edição: 1°. Curitiba:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Editora: Editora Intersaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35465>

Motivação e satisfação no trabalho: em busca do bem-estar de indivíduos e organizações BARBOZA, Mariana Monfort, WALGER, Carolina, VIAPIANA, Larissa. Motivação e satisfação no trabalho: em busca do bem-estar de indivíduos e organizações. Edição: 1°. Curitiba: Editora: Editora Intersaberes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22495>

Pinsky, Jaime (org.). O Brasil no Contexto: 1987-2007. 1°. São Paulo: Contexto, 2019.

Disponível em: [lataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1103](https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1103)

TARAPANOFF, Kira Maria Antonia (Org.). Aprendizado Organizacional: contexto e propostas Vol 2.

Edição: 1°. Curitiba: Intersaberes, 2014. 2.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6217>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2109 - PENSAMENTO COMPUTACIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	40	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Introdução aos princípios fundamentais da computação. Fundamentos de softwares de computadores. Fundamentos de hardware. representação de imagens em computadores. Noções de programação: exemplos com manipulação de imagens digitais. Pensamento computacional e aplicações nas áreas de conhecimento

3.Objetivos Gerais:

- Analisar a equação que representa a essência dos computadores, alicerçada em sua altíssima velocidade de processamento de instruções simples e total ausência de discernimento, para determinar o que os computadores são ou não capazes de fazer;
- Examinar os principais componentes físicos de computadores, baseado na sua arquitetura, para amparar o seu uso mais consciente, efetivo e eficiente;
- Distinguir elementos imateriais de computadores, baseado em fundamentos de software, para elucidar como as instruções escritas por pessoas são fundamentais para que o computador seja capaz de realizar algo útil;
- Descrever a representação de imagens em computadores, com base em métodos comumente usados, para praticar a abstração e o reconhecimento de padrões;
- Solucionar problemas simples de programação com exemplos de manipulação de imagens digitais, baseado na linguagem Javascript, para praticar a decomposição de problemas, a abstração, o reconhecimento de padrões, e a automação de tarefas através de algoritmos;
- Investigar as aplicações do pensamento computacional, baseado nos pilares abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e automação de tarefas através de algoritmos, para constituir sua atuação como profissional do século XXI.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA COMPUTAÇÃO
 - 1.1 A EQUAÇÃO QUE REPRESENTA A ESSÊNCIA DOS COMPUTADORES
 - 1.2 O PROCESSO DE EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DOS COMPUTADORES ATRAVÉS DE CÓDIGOS E ALGORITMOS
 - 1.3 PRIMEIRO CONTATO COM CÓDIGOS DE COMPUTADORES
2. FUNDAMENTOS DE SOFTWARES DE COMPUTADORES
 - 2.1 SOFTWARE: CONCEITOS BÁSICOS
 - 2.2 SISTEMAS OPERACIONAIS E FIRMWARE
 - 2.3 LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO
3. FUNDAMENTOS DE HARDWARE
 - 3.1 HARDWARE DE COMPUTADOR
 - 3.2 IDENTIFICAR OS COMPONENTES BÁSICOS DE HARDWARE DE COMPUTADORES
 - 3.3 UNIDADES DE ARMAZENAMENTO
4. REPRESENTAÇÃO DE IMAGENS EM COMPUTADORES
 - 4.1 FUNDAMENTOS SOBRE PIXELS
 - 4.2 O ESQUEMA RGB DE REPRESENTAÇÃO DE CORES EM COMPUTADORES
5. NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO: EXEMPLOS COM MANIPULAÇÃO DE IMAGENS DIGITAIS
 - 5.1 INSTRUÇÃO PARA MANIPULAÇÃO SIMPLES DE DADOS
 - 5.2 ESTRUTURA DE REPETIÇÃO FOR
 - 5.3 EXPRESSÕES
 - 5.4 ESTRUTURA CONDICIONAL
6. PENSAMENTO COMPUTACIONAL E APLICAÇÕES NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO
 - 6.1 PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O PROFISSIONAL DO SÉCULO XXI
 - 6.2 APLICAÇÕES NA ECONOMIA CRIATIVA, NEGÓCIOS E CIÊNCIAS JURÍDICAS
 - 6.3 APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E ENGENHARIA

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

Carvalho, A. Lorena, A. Introdução à Computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/cfi/6/10!/4/2@0:0>

Dale, N., Lewis J. Ciência da Computação. 4ª ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635215/cfi/6/10!/4/2/2@0:100>

Glenn, J. Ciência da Computação: Uma visão Abrangente. 11ª ed.. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600313/cfi/3!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

BRACKMAN, Christian P. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na educação básica. Porto Alegre: UFRGS, 2017.

Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CEOLO, M. C. Fundamentos de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/2162BDB7-9DCE-4EC2-8BC3-6E95CE9BB540>

Fedeli, R. D. Polloni, E. G. F. Peres, F. E. Introdução à Ciência da Computação. 2ª ed.. São Paulo: Cengage, 2010.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110001/cfi/4!/4/4@0.00:10.2>

Flanagan, D. Javascript: O guia definitivo. 6ª ed.. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837484/cfi/3!/4/4@0.00:16.4>

MANZANO, J. A. N. G. OLIVEIRA, J. F. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. São Paulo: Saraiva, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518657/cfi/2!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma**Disciplina:** DGT2286 - PINTURA: INVESTIGAÇÃO DE MATERIAIS E SUPORTES**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 945 - ARTES VISUAIS**Versão Plano de Disciplina:** 1**Vigência:** 22/11/2024 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Pintura: investigação de materiais e suportes é dedicada à pesquisa e ao conhecimento de técnicas e instrumentos essenciais para essa prática artística. Trata-se de uma disciplina que pretende desenvolver e orientar o aluno/a aluna quanto à estreita relação da pintura com a sociedade, inclusive a contemporânea, com o uso de novos materiais e repertórios visuais conceituais, situando a pintura contemporânea em um amplo debate de ?sobrevivência? desse antigo modo de registro de fatos, ações, pessoas, natureza, política, etc., pelo homem. O conteúdo está centrado em cinco unidades, com abordagens conceituais, históricas e práticas relativas ao campo da pintura, especialmente no que se refere à compreensão da pintura enquanto atividade prática de registro plástico-visual, a partir de diversos contextos e culturas, cujo objetivo é proporcionar ao aluno/ a aluna um conjunto de conhecimentos técnicos relativos aos materiais e suportes necessários para o desenvolvimento e estudo da pintura enquanto fazer artístico.

2.Ementa:

Pintura: questões históricas. Pintura: questões teórico-conceituais. Pintura e Investigação. Materiais e Suportes. Cores e Composição. Imagem e Conceito. Pintura e Fotografia. O espaço na arte. Estudos de casos de pintura.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

- Compreender o lugar da Pintura dentro das práticas artísticas do passado e da atualidade, que a situam no âmbito das obras de arte;
- Analisar diversas obras pictóricas ? bidimensionais e/ou tridimensionais ?, dentro da categoria pintura,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

observando os diferentes estilos, técnicas, materiais e suportes;

- Explorar a diversidade de materiais, técnicas e suportes disponíveis para composição e elaboração de pinturas na atualidade;
- Praticar a identificação de técnicas e composições de pinturas por meio do estudo de casos.

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

CUNHA, A.S.T. Ateliê de artes visuais: pintura. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39229>

DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37464>

FAZENDA, Jorge M. R. (coord.). Tintas: ciência e tecnologia.. São Paulo: Blucher, 2009.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521217657>

9.Bibliografia Complementar:

BUENO, L.E.B. Linguagem das artes visuais. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346>

INTERSABERES (org.). Por dentro da arte. Curitiba: Intersaberes, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6344>

KANDINSKY, Wassily. O futuro da pintura. São Paulo: Grupo Almedina, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789724422213>

OCVIRK, Otto G. et al. Fundamentos de arte: teoria e prática. Porto Alegre: AMGH, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553765>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais.. São Paulo: Erica, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519272>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0009 - PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

VIDA UNIVERSITÁRIA; COMO ESTUDAR MELHOR; GESTÃO DO TEMPO: EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE; GESTÃO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO; FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA; SAÚDE PESSOAL.

3.Objetivos Gerais:

Compreender as características, os desafios e as conquistas da vida universitária para desenvolver habilidades que favoreçam o sucesso no aprendizado e no planejamento de seu curso. Compreender as características, o processo e as possibilidades da aprendizagem humana para identificar a sua própria aprendizagem e estar apto a desenvolver métodos de estudo efetivos. A organização pessoal é cada vez mais essencial para manter o foco e a atenção no que realmente foi considerado importante, a fim de evitar distrações e procrastinações e para aumentar a produtividade nos estudos e no trabalho. Entender a dinâmica do mercado de trabalho e os fundamentos da gestão de carreira é importante para planejar e gerenciar a própria carreira neste contexto de intensas mudanças. Conhecer os fundamentos de finanças pessoais é importante para adquirir hábitos financeiros saudáveis e apoio para mensurar e melhorar a vida financeira, além de preparar uma boa aposentadoria. Compreender no que consiste a alimentação saudável, como o exercício físico reduz o risco de doenças, como o estresse negativo pode adoecer as pessoas, além de conhecer maneiras de evitá-lo, é fundamental para obter o sucesso profissional.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. VIDA UNIVERSITÁRIA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

-
- 1.1 BEM-VINDO À VIDA UNIVERSITÁRIA!
 - 1.2 A INSTITUIÇÃO ACADÊMICA
 - 1.3 ORGANIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA ACADÊMICAS

 - 2. COMO ESTUDAR MELHOR
 - 2.1 NÍVEIS COGNITIVOS
 - 2.2 ANOS 1970
 - 2.3 ESTILOS DE APRENDIZAGEM

 - 3. GESTÃO DO TEMPO: EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE
 - 3.1 ANÁLISE DA EFICÁCIA NA GESTÃO DO TEMPO
 - 3.2 ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DO TEMPO
 - 3.3 FOCO E ATENÇÃO COMO FATORES FUNDAMENTAIS

 - 4. GESTÃO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO
 - 4.1 FATORES INTERNOS E EXTERNOS NA CARREIRA
 - 4.2 FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE CARREIRA

 - 5. FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA
 - 5.1 IDENTIFICAR OS FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
 - 5.2 GASTOS OBRIGATÓRIOS, SUPÉRFLUOS, INVESTIMENTOS, MEIOS DE NEGOCIAÇÃO E PAGAMENTO
 - 5.3 RECONHECER AS DIVERSAS FORMAS DE INVESTIMENTO

 - 6. SAÚDE PESSOAL
 - 6.1 O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
 - 6.2 EXERCÍCIO FÍSICO É SAÚDE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M et al. SANTOS, Hugo (org). Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso. [BV:RE].. Rio de Janeiro: SESES, 2013.

Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/a02eb81c-4601-467d-84ad-648a24cf7cbf>

FABRETE, Teresa C. L. Empreendedorismo [BV:PE].. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412>

XAVIER, Ricardo A. P. Sua carreira: planejamento e gestão [BV:PE].. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/348>

9. Bibliografia Complementar:

DESSEN, Maria. Finanças Pessoais: O que fazer com meu dinheiro [BV:MB].. 1 ed.. São Paulo: Trevisan, 2015.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GRAMIGNA, Maria R. M. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos [BV:PE].. São Paulo: Makron, 2002.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39>

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão [BV:PE].. Rio de Janeiro: IBPEX, 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6180>

SOUSA, Fabio; DANA, Samy. Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais [BV:MB].. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113187/cfi/0!/4/2@100:0.00>

XAVIER, Ricardo de A. P. Sua Carreira: Como Desenvolver Melhor Seus Talentos e Competências [BV:PE].. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/348>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT1322 - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR I

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	60	3
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Interagir com o campo de prática, observando o cotidiano de suas potenciais atuações profissionais; relacionar teoria ? do conjunto disciplinar praticado no semestre ? e a prática observada no dia a dia;

3.Objetivos Gerais:

-Reconhecer as características do campo de prática. -Observar de forma ativa o cotidiano do mercado profissional -Comparar os conhecimentos recebidos de forma teórica e sua realização prática. -Registrar portfólio de atividades e evidências desenvolvida.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

A Prática como Componente Curricular tem como propósito compor a formação docente, agregando, junto ao corpo disciplinar do curso, atividades formativas intre e extra muros que possibilitem a análise de aspctos fundamentais que dizem respeito nao só às práticas profissionais, mas também cidadãos. A Prática tem três fases: Planejamento, execução e registro. Somente a realização das três de forma integrada cumpre o requisito em plenitude. 1. Planejamento ? Verificar a Atividade Integradora A sua atividade é a observação de Mercado de Trabalho e Gestão de Carreiras. Na sua base teórica desse semestre o que te ajuda a pensar sobre a questão. Escolher um campo de trabalho para observação, pode fazer um planejamento de x horas por semana ou de forma concentrada, desde que integralize 66h no semestre. Para o campo, você pode levar esta carta sobre o que é e porque você faz essa



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

atividade: (anexar carta de apresentação) 2. Execução Marque horários, observe o máximo e, se tiver oportunidade, realize as práticas. Principalmente: registre! Leve um caderno e busque todo o tempo registrar. Ao longo da interação com as aulas ao ver algo que te ajude a pensar sobre o que viu no campo, registre. Você precisa observar e anotar, necessariamente: a) Suas impressões em relação a prática; b) A importância da prática para sua formação pedagógica; c) Suas atividades e execuções no ambiente de aprendizado escolhido por você. 3. Registro É obrigatório pelo MEC que o aluno deve fazer seu acompanhamento, notando sua vivência ao longo de todo o curso. Isso constitui um portfólio e o registro deste é feito como entrega no cumprimento desta disciplina. Então, tudo o que você anotar será fundamental para o registro de seu PCC no ambiente de avaliações e exercícios.

7.Procedimentos de avaliação:

8.Bibliografia Básica:

FRANCO, Marco Antonio Melo; GUERRA, Leonor Bezerra. Práticas Pedagógicas em Contextos de Inclusão: situações de sala de aula. Jundiaí, SP: Paco, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/207186/epub/0>

FREI, Altieres Edemar. /Altieres Edemar Frei. Todo Educador é social: territórios e práticas pedagógicas. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177621/pdf/0>

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38430/epub/0>

9.Bibliografia Complementar:

BALIEIRO, Fernando de F. Cultura brasileira. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/BB68725B-5C17>

FARIA, Adriano Antônio; LOPES, Luís Fernando Lopes. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/14855/epub/0?code=JRb6Ezcs2XU5J+3jl/0P89VzBxyoUzY6f6KtzM9MwqDxJ5pwHt2WGXvvp>

FERREIRA, Jacques de Lima (organizador). Formação de professores: teoria e prática pedagógica.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54224/pdf/0>

LOEWE, Daniel. Multiculturalismo e direitos culturais.. Caxias do Sul: Editora Educ, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3085>

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIZEIRA, Lezilda Maria (orgs). Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres.. Caxias do Sul, RS: Educ, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155310/pdf/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT1323 - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR II

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	60	3
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 15/02/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Interagir com o campo de prática, observando o cotidiano de suas potenciais atuações profissionais; relacionar teoria ? do conjunto disciplinar praticado no semestre ? e a prática observada no dia a dia;

3.Objetivos Gerais:

-Reconhecer as características do campo de prática. -Observar de forma ativa o cotidiano do mercado profissional -Comparar os conhecimentos recebidos de forma teórica e sua realização prática. -Registrar portfólio de atividades e evidências desenvolvida.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

A Prática como Componente Curricular tem como propósito compor a formação docente, agregando, junto ao corpo disciplinar do curso, atividades formativas intre e extra muros que possibilitem a análise de aspctos fundamentais que dizem respeito nao só às práticas profissionais, mas também cidadãos. A Prática tem três fases: Planejamento, execução e registro. Somente a realização das três de forma integrada cumpre o requisito em plenitude. 1. Planejamento ? Verificar a Atividade Integradora A sua atividade é a observação de Inclusão. Na sua base teórica desse semestre o que te ajuda a pensar sobre a questão. Escolher um campo de trabalho para observação, pode fazer um planejamento de x horas por semana ou de forma concentrada, desde que integralize 66h no semestre. Para o campo, você pode levar esta carta sobre o que é e porque você faz essa atividade: (anexar carta de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

apresentação) 2. Execução Marque horários, observe o máximo e, se tiver oportunidade, realize as práticas. Principalmente: registre! Leve um caderno e busque todo o tempo registrar. Ao longo da interação com as aulas ao ver algo que te ajude a pensar sobre o que viu no campo, registre. Você precisa observar e anotar, necessariamente: a) Suas impressões em relação a prática; b) A importância da prática para sua formação pedagógica; c) Suas atividades e execuções no ambiente de aprendizado escolhido por você; d) Oportunidades de elaborar um projeto para implementar ações de Inclusão Social. Pense em nome do projeto, objetivos, pessoas e temas envolvidos, além de um breve planejamento. 3. Registro É obrigatório pelo MEC que o aluno deve fazer seu acompanhamento, notando sua vivência ao longo de todo o curso. Isso constitui um portfólio e o registro deste é feito como entrega no cumprimento desta disciplina. Então, tudo o que você anotar será fundamental para o registro de seu PCC no ambiente de avaliações e exercícios

7.Procedimentos de avaliação:

8.Bibliografia Básica:

FRANCO, Marco Antonio Melo; GUERRA, Leonor Bezerra. Práticas Pedagógicas em Contextos de Inclusão: situações de sala de aula ?. São Paulo: Paco, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/207186/epub/0>

FREI, Altieres Edemar. Todo Educador é social: territórios e práticas pedagógicas livro eletrônico /Altieres Edemar Frei.. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disponível em: Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177621/pdf/0>

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38430/epub/0>

9.Bibliografia Complementar:

BALIEIRO, Fernando de F. Cultura brasileira.. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá,, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/BB68725B-5C17-4D64-9E01-56FEAA6E74C7>

FARIA, Adriano Antônio; LOPES, Luís Fernando Lopes. Disponível em:. Práticas pedagógicas em EaD [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/14855/epub/0?code=Jrb6Ezcs2XU5J+3jl/0P89VzBxyoUzY6f6KtzM9MwqDxJ5pwHt2WGXvvp>

FERREIRA, Jacques de Lima (organizador). Formação de professores: teoria e prática pedagógica.. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54224/pdf/0>

LOEWE, Daniel. Multiculturalismo e direitos culturais.. Caxias do Sul: EDUCS, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3085>

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIZEIRA, Lezilda Maria (orgs). Práticas educativas e cultura de paz [recurso eletrônico]: articulando saberes e fazeres.. Caxias do Sul: EDUCS, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: SOARES, Eliana Maria do Sacramento; TEIZEIRA, Lezilda Maria (orgs). Práticas educativas e cultura de paz [recurso eletrônico]: a



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0073 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 05/02/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Movimentos da Psicologia no século XX. Psicologia da Educação Cognitivista. Psicologia da Educação Comportamentalista. Psicologia da Educação Humanista. Abordagens da cognição humana. Integrando cognição e comportamento. O estudo do desenvolvimento humano.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Prova: Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS e que contemplam todo o conteúdo da disciplina, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS, que substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: Atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

COLETTA, Eliane Dalla; LIMA, Carolina Costa Nunes; CARVALHO, Carla Tatiana Flores; GODOI, Gabriel Alves. Psicologia da educação [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/cfi/0!/4/4@0.00:0.00> FELDMAN, Robert. Introdução a Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/cfi/0> GAMES, Luciano. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-22406/cfi/0!/4/2@100:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições princípios e desdobramentos [recurso eletrônico].. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/6053/epub/4?keep=True> MACHADO, Adriana Marcondes; LERNER, Ana Beatriz Coutinho; FONSECA, Paula Fontana. Concepções e proposições em Psicologia e Educação: a trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo [recurso eletrônico].. São Paulo: Blucher Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392906/cfi/4!/4/4@0.00:42.4> MORENO, Carles; SALVADOR, César Coll. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar as tecnologias da educação virtual [recurso eletrônico].. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323138/cfi/1!/4/4@0.00:47.1> PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo.. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3504/epub/0?code=Y5tyS0c1Dk4um99ZUyGwr9ulMyrnCqm/5L+mMFLkUXf2Zexg7rqI9r0t2> SALVADOR, César Coll; MARCHESE, Álvaro; PALACIO, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação [recurso eletrônico].. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/cfi/1!/4/4@0.00:47.6>

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT0074 - TEORIA E PRÁTICA DA COR

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	40	2

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 11/10/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O CÍRCULO CROMÁTICO. INTRODUÇÃO À TEORIA DAS CORES: CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES. SISTEMAS DE CORES, ESCALAS, ESQUEMAS E PROPRIEDADES. PSICOLOGIA DAS CORES E AS ARTES VISUAIS. COR NA CRIAÇÃO E COMPOSIÇÕES PARA A ARTE, DESIGN E PUBLICIDADE.

3.Objetivos Gerais:

- Construir elementos teórico-práticos que permitam a ampliação do conhecimento acerca das metodologias do ensino das Artes Visuais. - Discutir aspectos metodológicos do ensino das Artes Visuais. Auxiliar no desenvolvimento de habilidade e competência artística na pesquisa da cor para aplicação em projetos. - Desenvolver, analisar e compreender a aplicação da cor em diversos projetos. - Identificar a aplicação e característica da cor em variadas linguagens (fotografias, cinema, cenários, etc). - Desenvolver a sensibilidade e relação de cuidado quanto ao uso e emprego da cor. - Compreender o estudo da cor como ferramenta à serviço da composição e criação em projetos de artes e outras linguagens.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. APRENDER NA EXTENSÃO: PROJETOS INOVADORES COM IMPACTO SOCIAL
2. COR: TEORIAS EXISTENTES NO CAMPO DA PESQUISA
3. ASPECTOS FUNDAMENTAIS NO ESTUDO DAS CORES
4. REPRESENTAÇÃO DAS CORES
5. SISTEMAS DE CORES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6. CÍRCULO CROMÁTICO
7. COMBINAÇÃO DAS CORES
8. PESQUISA E INTERAÇÃO DA COR
9. ESQUEMAS DE COR
10. USOS E APLICAÇÕES DA COR

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

COLLARO, A.C. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte.. São Paulo: Pearson, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3102>

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. São Paulo: Bookman, 2002.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577801640>

VAZ, A.; SILVA, R. Fundamentos da linguagem visual. Curitiba: InterSaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39230>

9.Bibliografia Complementar:

BUENO, L.E.B. Linguagem das artes visuais. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346>

FAZENDA, Jorge M. R. (coord.). Tintas: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2009.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521217657>

FERNANDES, C.V.N. O ensino de pintura e escultura na Academia Imperial das Belas Artes. v.II, n.3.. Rio de Janeiro: 19&20, 2007.
Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/ensino_artistico/aiba_ensino.htm



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

OCVIRK, Otto G. et al. Fundamentos de arte: teoria e prática. Porto Alegre: AMGH, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553765>

WILLIAMS, R. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes.. São Paulo: Callis, 2013.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/7034>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202204428571 - Sirlei Machado da Palma

Disciplina: DGT2149 - TÓPICOS EM LIBRAS: SURDEZ E INCLUSÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 05/02/2026 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

8.Bibliografia Básica:

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS